

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2021

NÚMERO 21.166 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

O RIO EM GUERRA 25 mortos em favela

Um policial civil e 24 suspeitos de tráfico morreram num tiroteio no Jacarezinho. A incursão de ontem, para apurar o aliciamento de crianças por quadrilhas, é considerada a mais letal da história da cidade. Moradores denunciaram excessos e execuções.

PÁGINA 6



José Lucena/Estadão Conteúdo

Caso Yasmim

Ministra Damares Alves vai à 26ª DP de Samambaia pedir informações sobre a morte do bebê de um ano. Há suspeita de maus-tratos.

PÁGINA 16

Chacina no Sul

Com prisão preventiva decretada, jovem que matou cinco numa creche terá computador avaliado: polícia quer saber o que ele acessava na internet.

PÁGINA 6

GDF anuncia R\$ 1,2 bi para aquecer economia

Pacote reduz multas e adia impostos de empresas afetadas pela pandemia

Batizado de Pró-Economia, o programa é composto de 20 ações. Entre elas, está a redução em 50% de todas as multas aplicadas a empresas que não conseguiram pagar ISS e ICMS na pandemia. Cerca de 37 mil empresas de eventos, salões de beleza, barbearias e casas de festas terão adiado o pagamento de ISS até 2027 e também do IPTU e do IPVA até 2022. A alíquota do ISS dessas atividades cairá de 5% para 2%. Haverá, ainda, isenção de IPVA para veículos de autoescolas e auxílio emergencial, três parcelas de R\$ 600, para o setor de transporte de turismo. Além disso, o comércio de rua poderá funcionar das 9h às 20h, a partir de hoje (até ontem, a abertura ocorria às 11h).

Renato Alves/Agência Brasília



O governador Ibaneis Rocha com empresários: medidas foram bem recebidas pelo setor produtivo

Vacinas: cresce apoio à quebra de patentes

Rússia, União Europeia — à exceção da Alemanha — e países africanos reagiram com entusiasmo ao desejo dos EUA de levantar a proteção à propriedade intelectual de imunizantes contra a covid-19. Cientistas elogiam a medida, e o Brasil emite sinais confusos.

Queiroga frustra CPI, que já mira em Pazuello

Integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia se irritaram com evasivas do ministro da Saúde, que se esquivou de expressar opinião sobre tratar infectados por coronavírus com cloroquina. O uso do medicamento é defendido por Bolsonaro.

Carlos Vieira/CB/DA Press



Imunizante bom é o disponível

Em entrevista ao *CB.Saúde*, a infectologista Joana D'Arc Gonçalves, do Hran, enfatiza que não é hora de escolher qual vacina tomar. Ela afirma que todas são seguras.

- DF recebe mais 50,3 mil doses para comorbidades

- Capital S/A: Ibaneis quer aula presencial a partir de junho

PÁGINAS 2, 3, 9 E 12 A 16

Duelo entre antigos gigantes

A batalha histórica entre Godzilla e Kong está de volta, quase 60 anos depois do primeiro embate, às salas de cinema.



Kayky mantém Flu no topo na Libertadores

PÁGINA 19

CB. Agro

DF cobra terra com registro

Nova coluna do *Correio* mostra os problemas causados aos produtores pela demora na regularização dos terrenos. PÁGINA 20

CB. Talks

Setor químico se mobiliza

Debate virtual promovido pelo *Correio* mostra a preocupação com o fim de incentivos tributários às empresas. PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Sim, teremos espetáculo!

Circos montados em cidades do DF, como o Real Portugal (foto), foram liberados pelo governo para apresentações. PÁGINA 17

Portaria permite que aposentado fure teto salarial

Pelas novas regras, servidores civis inativos ou militares reformados que ocupam cargos ou funções poderão receber mais que R\$ 39,2 mil, a remuneração máxima no serviço público. Somente este ano, o impacto financeiro da medida pode passar dos R\$ 181 milhões.

PÁGINA 7



Ministro da Saúde adota postura evasiva no depoimento ao colegiado e recebe críticas. O titular da pasta evita expor opinião sobre uso da cloroquina em pacientes com covid-19. A medida é defendida por Bolsonaro, apesar de o medicamento não ter eficácia contra a doença

CPI se irrita com dribbles de ministro...

» BRUNA LIMA
» MARIA EDUARDA CARDIM
» ISRAEL MEDEIROS

Ao se esquivar de responder todas as perguntas dos senadores que pudessem comprometer a relação com o presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, terminou a sabatina na CPI da Covid, ontem, fortalecendo o papel de aliado do governo em detrimento da carreira médica. Mesmo se posicionando a favor da ciência, em nenhum momento ele disse que o uso de clo-

roquina para tratar pessoas com a doença não possui eficácia comprovada, justificando que “não faz juízo de valor” às falas do mandatário, garoto-propaganda do medicamento.

A recusa em responder diretamente às perguntas irritou integrantes da CPI. Um deles foi o presidente do colegiado, Omar Aziz (PSD-AM). “Você está aqui como testemunha, estou aqui para lhe preservar. Não é achismo. É sim ou não”, frisou o senador. “Acho que o senhor não entendeu sua posição aqui. O senhor está aqui como ministro e médico. Senão, vamos en-

cerrar a sessão agora.”

Para o vice-presidente da comissão, Raulf Rodrigues (Rede-AP), apesar da falta de objetividade de Queiroga ao responder questões, o posicionamento do ministro sobre tratamento precoce e o comportamento de Bolsonaro é claro. “O depoimento contribui. Ele tem feito um esforço (para proteger o governo), mas é difícil fazer esforço diante de fatos. O fato é muito mais forte”, enfatizou.

Rodrigues acredita que a grande



contribuição de Queiroga foi a confirmação de que continua a existir uma espécie de “comando paralelo” no governo, levando em consideração o que os ex-ministros da Saúde Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich revelaram em seus depoimentos. “Qual foi a grande contribuição que o ministro Teich deixou para esta CPI? Foi dizer por que ele saiu e confirmar a tese de Mandetta sobre a existência de um comando paralelo, que, ao que me parece, continua exis-

tindo”, afirmou ao *Correio*.

O senador governista Eduardo Girão (Podemos-CE) avaliou o depoimento como importante, “embora acredito que o relator está sendo, de forma evidente, tendencioso, induzindo as respostas e, de certa forma, intimidando as testemunhas”, criticou à reportagem. Para ele, Renan Calheiros (MDB-AL) age com parcialidade e “já tem uma posição firmada, já diz quem é culpado ou inocente”. “Isso tira a credibilidade da CPI”, enfatizou. Calheiros sustentou que não há fulanização na CPI.

Para não responder direta-

te às perguntas sobre a cloroquina, Queiroga usou da justificativa de que o tema ainda será deliberado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS), que elabora um protocolo clínico, e que a figura do ministro da Saúde pode ser a última instância a deliberar sobre a formulação (veja abaixo trechos do depoimento do ministro). Por falta de tempo hábil, a oitiva do diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, prevista para ontem, foi remarcada para terça-feira.

>> Ponto a ponto MARCELO QUEIROGA

AGLOMERAÇÕES

“Nós temos, nesta segunda onda, a implicação de uma variante do vírus, essa P1, e têm sido alardeadas pelas autoridades sanitárias essas questões de aglomerações (...). Toda aglomeração deve ser dissuadida, independentemente de quem a faça.”

USO DE MÁSCARAS

“Desde de que assumi o ministério, tenho reiterado a importância do uso de máscara e das demais medidas sanitárias. Não é tarefa simples, porque depende da adesão da população. É por isso que precisamos passar uma mensagem uniforme.”

CLOROQUINA

“Não recebi nenhuma orientação do presidente nesse sentido. Eu não autorizei distribuição de cloroquina e não tenho conhecimento de que esteja havendo distribuição.”

“Há um agrupamento de colegas que defende fortemente esse chamado tratamento precoce com esses fármacos e há outros colegas que se posicionam contrariamente. O Ministério da Saúde quer acolher todos para que cheguemos a um consenso. Essa questão do tratamento precoce não é decisiva no enfrentamento à pandemia.”

Jefferson Rudy/AFP



ACONSELHAMENTO PARALELO

“Não tenho conhecimento desse aconselhamento paralelo. Fico no Ministério da Saúde na maior parte do tempo e não tenho conhecimento da elaboração

desse decreto, do mérito desse decreto.”

AUTONOMIA NA GESTÃO

“Recebi uma única recomendação do presidente: para que todos os recursos públicos que chegassem ao Ministério da Saú-

de fossem revertidos em políticas públicas. Não tratei com o presidente acerca de protocolos, de medicamentos, não houve nenhuma conversa dessa natureza, e o presidente me deu autonomia para que eu constituísse uma equipe técnica. A nossa gestão é autônoma.”

RELAÇÃO COM A CHINA

“Eu desconheço o indício de guerra química vinda da China. As relações com a China, pelo que eu entendo, são excelentes. Inclusive, o Brasil e a China são parceiros comerciais muito sólidos, participam de um bloco

e econômico importante, e a relação com o embaixador chinês tem sido muito boa. Naturalmente, essa é uma relação em que nós dialogamos quase que semanalmente, liderados pelo ministro das Relações Exteriores (Carlos França). (...) Vamos continuar trabalhando para manter as boas relações que o Brasil tem com a China. No que tange à questão da saúde, eu e o ministro Carlos França estamos trabalhando juntos. Amanhã (hoje), nós temos uma audiência agendada com o embaixador chinês. Eu estou com muitas esperanças de que consigamos ampliar essas ações com a China, independentemente de quaisquer fatos.”

ACELERAÇÃO DA VACINAÇÃO

“Precisa um ativismo maior do nosso governo, o que tem ocorrido, sob a liderança do ministro das Relações Exteriores, Carlos França. Nós temos um diálogo permanente com a Embaixada da China, da Índia, do Reino Unido, dos Estados Unidos. Então, a parte de relações diplomáticas está fluindo de uma maneira satisfatória. Também temos dialogado com as farmacêuticas que produzem essas vacinas. Enfim, há essa dificuldade em obtenção de doses para acelerar o nosso programa, mas estamos trabalhando para trazer um maior número de doses para o Brasil.”

... e desconfia de Pazuello

» JORGE VASCONCELLOS

A visita feita pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, ao ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, em Brasília, repercutiu mal na CPI da Covid. Durante a sessão que tomou o depoimento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, senadores acusaram o general de agir de má-fé, por ter alegado que não poderia depor à comissão, na quarta-feira, porque esteve com dois servidores federais infectados pela covid-19 e, mesmo assim, se encontrou com Lorenzoni. Houve parlamentares, inclusive, defendendo que o ex-ministro passasse a ser tratado pela CPI como acusado e não mais como testemunha.

Um dos que defenderam uma resposta firme da CPI a Pazuello foi Jean Paul Prates (PT-RN). “Para quem está nos assistindo em casa, isso aqui é um inquérito parla-

mentar, todos nós sabemos. Mas se aplica o Regimento do Senado, e subsidiariamente, plenamente, o Código Penal e o Código de Processo Penal. E, no artigo 342, está escrito crime de falso testemunho fazer acusação falsa ou negar ou calar a verdade como testemunha. Quero saber o que a gente faz diante disso”, afirmou o parlamentar.

Na sequência, o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), tentou minimizar a visita de Lorenzoni a Pazuello, ocorrida no Hotel de Trânsito dos Oficiais do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de Brasília, onde o general mora. A visita ocorreu ontem, segundo revelou o jornal *O Estado de S. Paulo*.

“Primeiro, torcer para o ex-ministro Pazuello não estar com covid e não contaminar o Onyx. Essa é a primeira coisa. A segunda: não foi o ex-ministro Pazuello que foi ao Onyx. Foi o Onyx que foi fazer uma visita, e isso é uma

questão pessoal deles. Ninguém pode proibir alguém de visitar alguém, mesmo que seja um suspeito de covid. Eu não tenho, nós não temos poder para isso”, defendeu. “Ele não está cometendo crime nenhum.”

Apesar da fala de Aziz, as pressões contra Pazuello continuaram. O relator do colegiado, Renan Calheiros (MDB-AL), disse que o general “continua equivocado” e que deve estar querendo ser tratado como acusado. “Nós o estamos tratando dignamente, como testemunha. Ele não é acusado de nada, ele não é investigado. Então, a sutileza da vinda dele como testemunha é muito mais digna. Se ele estiver querendo vir na condição de acusado, aí é uma outra questão”, enfatizou. O parlamentar, porém, descartou qualquer possibilidade de adoção de uma operação de busca e apreensão contra o ex-ministro da Saúde.

Erasmo Salomão/MS



O vice-presidente da CPI, Raulf Rodrigues (Rede-AP), disse a Aziz que apoiava a fala do relator, sobre a possibilidade de Pazuello passar a ser tratado como acusado pela comissão. “O ex-ministro Eduardo Pazuello, parece-me, considera pedir um habeas corpus para não comparecer a esta comissão. Vossa Excelência não considera o que o relator coloca muito bem, mas isso pode provo-

car alguma mudança em termos de qualificação (de testemunha para acusado)”, destacou.

Marcos Rogério (DEM-RO), integrante da tropa de choque do governo no colegiado, afirmou que “esse alarde todo faz parecer que a CPI tem poderes para determinar, de maneira cautelar, a suspensão dos direitos civis de membros da sociedade ou de integrantes do governo”. Segun-

Ex-ministro faltou a depoimento sob alegação de quarentena, mas recebeu visita de Lorenzoni

do ele, “querer, neste momento, questionar se ele (Pazuello) recebeu (visita), se não recebeu, com todo o respeito, senhor presidente, isso não é papel da CPI”.

Por sua vez, Fabiano Contarato (Rede-ES), disse que o ex-ministro da Saúde pode ser alvo de uma condução coercitiva. “O comportamento dele foi de má-fé, contraditório. Isso viola a boa-fé objetiva, e uma comissão parlamentar de inquérito tem competência, sim, para determinar a condução coercitiva, caso reste caracterizada a má-fé, como ele está demonstrando”, disse. Calheiros, no entanto, afastou a possibilidade. “O Supremo desfez (condução coercitiva), ela não existe mais, é emblemática de uma época que ficou para trás”, disse o relator, em referência a uma prática muito adotada ao longo da Operação Lava-Jato.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br

Dupla dinâmica

Toda a estratégia do governo para a CPI está nas mãos dos ministros da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, e da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos. A ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, está mais dedicada às reformas e à pauta da Câmara dos Deputados.

E Alagoas, hein?

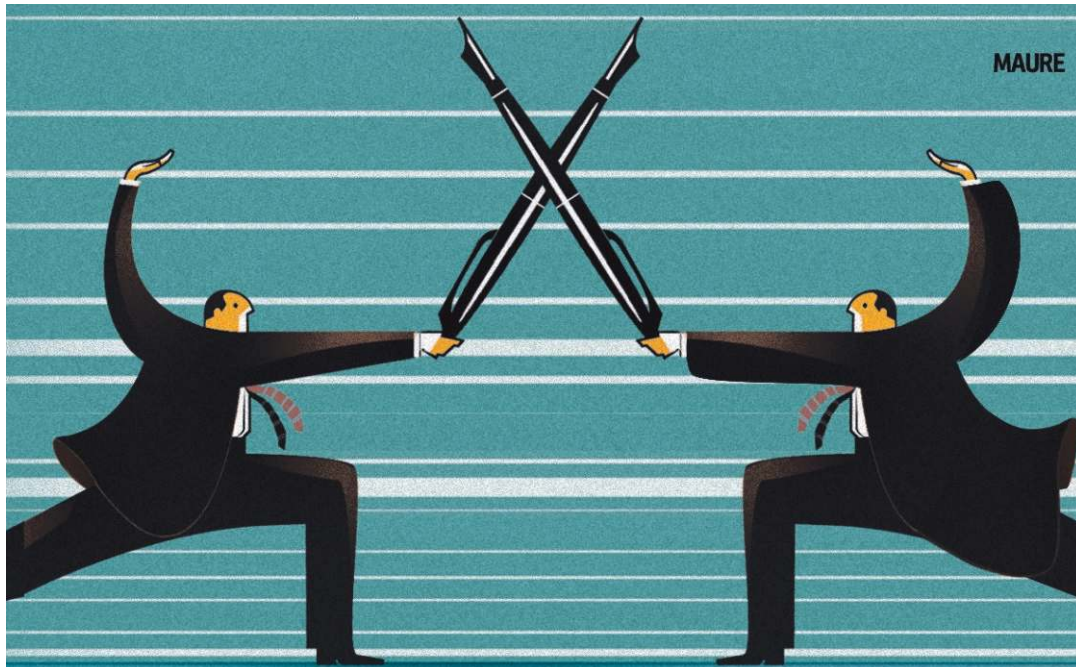
A conversa entre Renan Calheiros (MDB-AL) e o presidente da Câmara, Arthur Lira, na casa da senadora Kátia Abreu (PDT-TO), está rendendo. Segundo aliados do governo, Bolsonaro está “com os dois pés atrás” em relação ao deputado alagoano que tem a chave da gaveta dos pedidos de impeachment. Confiar que esses pedidos não serão levados adiante, mas não está totalmente relaxado.

Cenário favorável

Na longa conversa que teve com o ex-presidente José Sarney, o ex-presidente Lula e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, passaram em revista as perspectivas de alianças nos estados. No Nordeste, avisam os petistas, está tudo dominado.

Deixemos para depois

O cenário do Maranhão, porém, ficou fora da conversa. Lá, o governador Flávio Dino (PCdoB) é adversário dos Sarney, e ninguém queria esfriar o café de tantos agradecimentos a Sarney pela lealdade com que sempre tratou Lula.



Governadores, a próxima batalha da CPI

A aprovação do pedido dos senadores governistas para convocar o governador do Amazonas, Wilson Lima, a prestar depoimento na CPI é vista como a porta aberta para levar outros comandantes estaduais à maratona de perguntas, inclusive o de São Paulo, João Dória; o do Rio de Janeiro, Cláudio Castro; o do Pará, Helder Barbalho; e até o do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. A ideia será tentar emplacar esses pedidos já na próxima semana, ou assim que chegarem documentos sobre os repasses de recursos para os estados.

A avaliação do governo é a de que o comando da CPI, leia-se seu presidente, senador Omar Aziz; o vice, Randolfe Rodrigues; e o relator, Renan Calheiros, não terão como recusar essas convocações, uma vez que são estados que tiveram denúncias de desvio de recursos. Ainda que alguns governadores já tenham afastado quem foi suspeito de má aplicação do dinheiro público, essa guerra vai se acirrar nos próximos dias. Até aqui, o governo está sob desgaste, e nada indica que vá virar esse jogo se não pressionar por colocar os governadores ali, em desfile.

Em tempo: a frase do presidente Jair Bolsonaro, em sua live, a respeito do relator e do governador de Alagoas, Renan Filho — “Vamos investigar teu filho, que a gente resolve esse problema. Desvio mata, frase não mata” —, indica que essa batalha promete ser intensa e ainda deixou os senadores com a suspeita de que a Polícia Federal pode ser acionada para tentar emparedar o alagoano. Por enquanto, é só suspeita.

CURTIDAS

Estratégia de Pazuello/ O fato de cogitar ir à CPI e não falar nada será usado contra o próprio Pazuello. Tem muito observador atento dentro da comissão e do governo apostando que o ex-ministro será usado como bode expiatório — aliás, como esta coluna levantou há meses, quando foi feito o pedido de instalação da CPI.

Devagar e sempre/ O presidente Jair Bolsonaro não desistiu de criar o partido Aliança pelo Brasil. Até aqui, 100 mil fichas já foram homologadas, há 200 mil recolhidas e faltam 191 mil assinaturas.

Tal e qual o PSL/ Aliados do presidente já o aconselharam a seguir para um partido pequeno mesmo, tal e qual o Patriotas, ao qual Bolsonaro já disse a amigos que se filiaria, e a coluna registrou. Se Bolsonaro transformou o PSL num partido grande em 2018, poderá fazer o mesmo por outra legenda em 2022 até sair o Aliança pelo Brasil.

Sarney é uma festa/ Dia desses, chegou ao ex-presidente José Sarney (foto) um pedido inusitado:

Gravar uma mensagem de aniversário para um jovem que terá como tema de sua festa... José Sarney. Isso mesmo, com direito a banner e tudo mais. André Kamada, de São Bernardo do Campo, é fã do ex-presidente e tem até quadros com a imagem de Sarney. Do alto de seus 91 anos, o ex-chefe do Executivo gravou um vídeo e enviou para o garoto, de 13 anos.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



PODER

Presidente diz que só no Brasil se aceita resultado de eleições realizadas por meio eletrônico e dispara contra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso. Mandatário ressalta que “se não tiver voto impresso, não vai ter eleição” em 2022

Bolsonaro: país é “republicueta”

»RENATO SOUZA

O presidente Jair Bolsonaro chamou o Brasil de “republicueta” por realizar eleições por meio eletrônico. Ele disse, ainda, que se o Congresso aprovar voto impresso será a maneira de realização das eleições de 2022, ou “não terá eleição”. O chefe do Executivo também atacou o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e magistrado do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com Bolsonaro, nas próximas eleições, deve ser adotado o modelo de voto impresso. “Se o Parlamento brasileiro aprovar, por maioria qualificada de três quintos da Câmara e do Senado, e promulgar, vai ter voto impresso em 2022, e ponto final. Se não tiver voto impresso, não vai ter eleição”, ressaltou, durante live ontem à noite.

Bolsonaro também comentou as declarações do ministro Luís Roberto Barroso de que voto impresso criaria “o caos”. “Ele, o Barroso, é o dono do mundo. Só pode ser. O homem da verdade absoluta, que não pode ser contestado. Ninguém mais aceita esse voto que tá aí. A única republicueta do mundo que aceita isso daí é a nossa”, disparou o presidente. “Estou preocupado que, se Jesus Cristo baixar na Terra, Ele vai ser boy do ministro Barroso.” Segundo o chefe do Planalto, quem for contra o voto impresso “ou acredita em Papai Noel, ou está do lado do Barroso, ou, ainda, porque sabe que vai ter fraude e seu partido vai se beneficiar”.

Além de defender o voto impresso, Bolsonaro voltou a dizer que pode editar um decreto pa-

ra impedir governadores e prefeitos de adotarem medidas restritas de combate à pandemia. De acordo com ele, caso o texto seja publicado, o STF não poderá revogar. “Esse decreto, o Supremo não pode contestar. O Supremo é defensor da Constituição. Se eu baixar o decreto, será cumprido. Todos os ministros vão cumprir. O artigo 5º da Constituição está nas cláusulas pétreas”, destacou.

“Será que está na hora de eu baixar o decreto, garantir o direito de ir e vir do cidadão, direito de trabalho, direito de culto? Se for necessário, nós vamos fazer esse daí”, completou. O Supremo não se manifestou sobre as declarações.

Pleito de 2018

O ministro Dias Toffoli, do STF, negou um pedido do PSol para intimar Bolsonaro a explicar as declarações sobre fraudes nas eleições. Na avaliação do magistrado, o partido não tem legitimidade para propor a interpelação judicial. Isso porque, a legenda não foi citada diretamente pelo chefe do Executivo.

“Há um requisito personalíssimo para o conhecimento desse procedimento”, diz um trecho da decisão. “Não foi possível identificar na inicial quais falas apontadas como ofensivas teriam o direcionamento específico ao PSol. O interpelado não citou nomes, sequer instituições ou partidos políticos. Esse grau de abstração inviabiliza uma análise acerca dos crimes contra a honra, que necessitam de um sujeito passivo bem delimitado, o que não ocorre no caso em tela”, acrescenta o ministro.

(Com Agência Estado)

Evaristo Sá/AFP



Segundo Bolsonaro, quem for contra voto impresso “acredita em Papai Noel ou está do lado de Barroso”

Passeio de moto no domingo

O presidente Jair Bolsonaro anunciou que fará um passeio de moto no domingo, às 9h, com cerca de mil apoiadores. “A gente não vai estar indo para comunicar, porque eu acredito que mais de mil motos vão se fazer presentes. Estou muito feliz. Pessoal quer me acompanhar em um passeio. Todo mundo tem o direito de ir e vir”, afirmou, durante a transmissão semanal. Conforme o mandatário, a concentração está prevista para ocorrer na Praça da Alvorada.

A declaração acontece no mesmo dia do depoimento do atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, à CPI da Covid no Senado. Durante a sessão, o titular da pasta foi questionado sobre o incentivo e a participação do presidente em eventos que causaram aglomerações. Queiroga, entretanto, evitou implicar Bolsonaro nas medidas de combate à disseminação do novo coronavírus. “Todas as situações de aglomerações contribuem para a disseminação do vírus”, li-

mitou-se a comentar.

Durante a transmissão, Bolsonaro também disse que vai participar, no dia 15, do “grande encontro em Brasília de produtores rurais”. “Vem gente do Brasil todo, e eu já assumi que vou estar no meio deles. Não tem conversa. Vou estar no meio deles e vou convidar os ministros meus, o presidente da Caixa, do Banco do Brasil e do BNDES”, frisou. Ao lado, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, disse que já aceitou o convite.

CCJ barra texto contra o STF

O projeto que cria a figura do crime de responsabilidade para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que usurparem competência do Legislativo e do Executivo recebeu parecer pela inconstitucionalidade na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O relatório pode ser submetido à votação na próxima semana.

A proposta é vista como forma de facilitar o impeachment de ministros do STF e aumentar o poder do presidente Jair Bolsonaro para indicar novos integrantes da Corte. Por diversas vezes, o chefe do Planalto já manifestou a intenção de ampliar o número de ministros conservadores na Corte.

A admissibilidade da proposta é a primeira etapa de tramitação de um projeto na Câmara. Ontem, o parecer da deputada Chris Tonietto (PSL-RJ), que concluiu pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, foi derrotado por 33 votos a 32, o que obrigou o colegiado a escolher um novo relator entre aqueles que votaram contra o relatório.

A função caberá, agora, ao deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS). Ele considerou que a proposta representa um ataque à independência e à autonomia do Judiciário e recomendou a rejeição.

O projeto foi apresentado pelo deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), um dos líderes da bancada evangélica. Ao texto foi pensada uma proposta semelhante das deputadas Bia Kicis (PSL-DF), que preside a CCJ, e Chris Tonietto.



VIOLÊNCIA / Incursão na favela do Jacarezinho teria sido para apurar suposto aliciamento de menores pelo crime organizado. Moradores denunciam execuções, e MP vai investigar. Invasão é a primeira desde que Cláudio Castro foi efetivado no governo do estado

Mais brutal ação da polícia no Rio mata 25

Uma operação policial na favela do Jacarezinho, na Zona Norte do Rio de Janeiro, deixou 25 pessoas mortas ontem e já pode ser considerada a mais letal contra uma comunidade, segundo a plataforma *Fogo Cruzado* e o Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A incursão da Polícia Civil, a primeira desde que Cláudio Castro foi efetivado como governador do estado, no último sábado, ocorreu para apurar o suposto aliciamento de menores e o sequestro de trens da SuperVia por uma facção criminosa. Moradores acusam os agentes de execução, e o Ministério Público do Rio de Janeiro anunciou que investigará.

Segundo a corporação, a maioria dos mortos era suspeita de integrar a quadrilha, que domina a venda de drogas na região. Um policial morreu: o detetive André Leonardo de Mello Frias, da Delegacia de Combate à Drogas (Dcod), baleado na cabeça. Ele foi levado para o Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, mas não resistiu.

A Operação Exceptis começou pouco depois das 6h, quando moradores já relatavam a presença de helicópteros sobrevoando a região e de intensa troca de tiros. Imagens nas redes sociais mostravam a janela de uma das composições do metrô, que naquele trecho circula na superfície, com uma marca de bala de arma de fogo — uma pessoa foi ferida por estilhaços de vidro e, outra, de raspão no braço.

Também circularam imagens nas redes sociais mostrando uma suposta perseguição dentro de uma residência, que deixou um rastro de sangue e, ao final, marcas do que poderia ter sido uma execução. Membros da Defensoria Pública do Rio de Janeiro presenciaram um cenário de guerra. “Muitos muros e portas cravados de balas. Duas casas me impactaram muito. Em uma, a família foi retirada e morreram dois rapazes. Os cômodos estavam repletos de sangue e tinha massa encefálica espalhada”, disse a defensora Maria Júlia Miranda, do núcleo de Defesa dos Direitos Humanos.

O delegado Ronaldo Oliveira, assessor especial da Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol), negou que bandidos tenham sido mortos já rendidos — e classificou a repercussão negativa da operação como “ativismo

judicial”. O subcoordenador do Núcleo de Direitos Humanos, Daniel Lozoya, rebateu. “Em nenhum lugar do planeta uma operação com 25 mortes pode ser considerada bem-sucedida. Podemos dizer desastre, porque tantas mortes intencionais foram causadas, e isso não foi por acidente”, criticou.

Determinação do STF

Segundo a polícia, bandidos estariam aliciando crianças e adolescentes para integrar a facção. Os criminosos, como disse a corporação, exploram o tráfico de drogas, o roubo de cargas e de pessoas, além de homicídios e sequestros de trens da SuperVia.

Em nota, a Polícia Civil disse que comunicou a operação ao MP-RJ, conforme determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) — desde junho passado, a Corte suspendeu ações em favelas durante a pandemia e somente permite incursões em “hipóteses absolutamente excepcionais”, mediante aviso à promotoria.

O MP-RJ salientou que “desde o conhecimento das primeiras notícias referentes à realização da operação que vitimou 24 civis e 1 policial civil, vem adotando todas as medidas para a verificação dos fundamentos e circunstâncias que envolvem a operação e mortes”. A Human Rights Watch cobrou do MP-RJ uma “investigação minuciosa e independente” da operação. “Tem a competência e obrigação constitucional de exercer o controle externo sobre a polícia e garantir investigações criminais adequadas de abusos policiais”. A entidade de defesa dos Direitos Humanos salienta, ainda, que “apenas no primeiro trimestre deste ano, a polícia do Rio de Janeiro matou 453 pessoas e ao menos quatro policiais morreram em ações policiais, mesmo com uma decisão do Supremo Tribunal Federal que proíbe operações em comunidades durante a pandemia”.

A proibição das incursões em comunidades do Rio foi tomada depois do assassinato de João Pedro Mattos, 14 anos, morto com um tiro nas costas dentro de casa no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, município do Grande Rio. Outro adolescente, João Vitor Gomes da Rocha, 18, foi morto durante uma operação policial na Cidade de Deus, Zona Oeste do Rio, durante distribuição de cestas básicas. (Colaborou Pedro Ícaro*)

A proibição das incursões em comunidades do Rio foi tomada depois do assassinato de João Pedro Mattos, 14 anos, morto com um tiro nas costas dentro de casa no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, município do Grande Rio. Outro adolescente, João Vitor Gomes da Rocha, 18, foi morto durante uma operação policial na Cidade de Deus, Zona Oeste do Rio, durante distribuição de cestas básicas. (Colaborou Pedro Ícaro*)

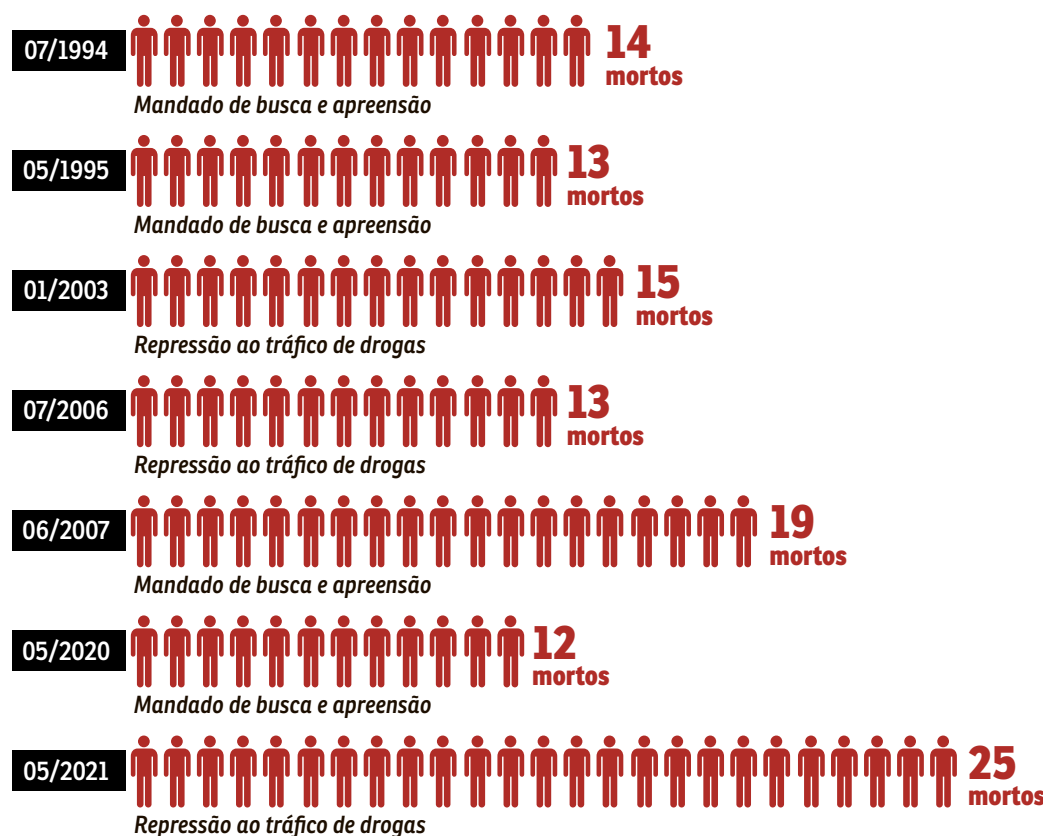
Mauro Pimentel/AFP



Dentro de uma casa, manchas de sangue de suposta perseguição policial que teria terminado em execução

Recorde de mortes em operação no Jacarezinho

Polícia Civil invade comunidade para reprimir o tráfico e mata 25.



Fonte: Fogo Cruzado, GENI - Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos da UFF e GI

ATÉ AS 17H10 TINHAM SIDO APREENDIDOS



Henry: casal é denunciado

» ALEXIA OLIVEIRA*

O Ministério Público do Rio (MP-RJ) denunciou por homicídio triplamente qualificado o vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, e a professora Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel, de apenas 4 anos, morto no dia 8 de março. Eles foram denunciados pelos crimes de homicídio triplamente qualificado que envolviam rotina de tortura, coação e fraude processual. Os promotores ainda pediram à Justiça a conversão da prisão temporária dos dois para prisão preventiva.

O promotor Marcos Kac considerou como principais fatores para a denúncia o motivo torpe, a impossibilidade de defesa da vítima e os meios cruéis com que o crime foi cometido. “As investigações da polícia mostraram que Henry foi morto por Jairinho acreditar que a criança atrapalhava a relação do casal”, salientou Kac. Se a denúncia for aceita, Monique e Jairinho se tornarão réus pelo caso.

“Restaram apurados, os intensos sofrimentos físicos e mentais a que era submetida a vítima, como forma de castigo pessoal e medida de caráter preventivo, consistiam em agressões físicas perpetradas pelo denunciado Jairo Souza Santos Júnior através de rasteiras, chutes, “bandas” e mocas (socos), bem como através de ameaças, dizendo para a criança que iria ‘pegá-la’ caso contasse a alguém ou o desobedecesse”, aponta um trecho da denúncia.

Tortura

No início da semana, a 16ª DP, responsável pelas investigações, havia concluído o inquérito e indiciado a dupla por homicídio duplamente qualificado e tortura — no caso da mãe, por omissão à tortura. Segundo a promotoria, ela tinha o dever de proteção e vigilância.

“A denunciada Monique Medeiros da Costa e Silva de Almeida consciente e voluntariamente, enquanto mãe da vítima e garantidora legal de Henry Borel Medeiros, se omitiu de sua responsabilidade, concorrendo eficazmente para a consumação do crime de homicídio de seu filho”, diz a denúncia.

De acordo com a perícia, Henry sofreu 23 lesões em várias partes do corpo. O menino morreu em 8 de março e chegou ao hospital Barra D’or, na Barra da Tijuca, levado sem vida pela dupla. O casal alegou ter-lo encontrado desmaiado no quarto onde dormia, porém as provas colhidas pela polícia eram incompatíveis com as de uma queda na cama, tal como o casal relatava.

bullying na infância. “Um rapaz problemático, sofria bullying na escola, era muito introspectivo e quase não tinha amigos. Era um rapaz ‘quietão’. Não se abria com ninguém, não tinha namorada, não tinha celular. Os poucos amigos que tinha já haviam se afastado nos últimos dias”, explicou.

* Estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi

Assassino de SC ficará preso

» FERNANDA STRICKLAND*

A Justiça determinou a prisão preventiva de Fabiano Kipper Mai, de 18 anos, que matou cinco pessoas em uma creche na cidade de Saudades, interior de Santa Catarina. O Ministério Público pediu a quebra de sigilo dos dados do assassino contidos no computador dele, que foi apreendido. A fim de traçar um perfil psicológico do homicida, a polícia quer saber com quem ele se comunicava, quais páginas da internet costumava acessar e como comprou a arma usada no ataque.

Fabiano, que completou 18 anos recentemente e tentou tirar a própria vida após cometer o crime — ele permanece internado em estado grave em um hospital de Chapecó —, planejou o

ataque há mais de 10 meses, segundo o comandante do Corpo de Bombeiros de Pinhalzinho-SC, capitão Leonardo Ecco, que responde pelo posto avançado de atendimento no município. Isso porque, enquanto estava sendo atendido pela equipe, Fabiano questionou um dos bombeiros sobre quantas vítimas teria conseguido atingir e, no caminho ao hospital, já dentro da

segunda ambulância, disse aos bombeiros que o ato foi planejado muito antes. “Ele disse para a nossa equipe que estava planejando o ataque há mais de 10 meses”, afirmou Leonardo Ecco. Em entrevista a um jornal local, o responsável pela investigação da chacina, o delegado Jerônimo Maçal Ferreira, disse que Fabiano é “problemático” e sofria

bullying na infância. “Um rapaz problemático, sofria bullying na escola, era muito introspectivo e quase não tinha amigos. Era um rapaz ‘quietão’. Não se abria com ninguém, não tinha namorada, não tinha celular. Os poucos amigos que tinha já haviam se afastado nos últimos dias”, explicou.



Bolsas Na quinta-feira São Paulo Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 119.209 (3/5) 119.921 (6/5)	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na quinta-feira R\$ 5,278 (▼ 1,62%)	Últimas cotações (em R\$) 29/abril 5,336 30/abril 5,432 3/maio 5,419 4/maio 5,431 5/maio 5,365	Euro Comercial, venda na quinta-feira R\$ 6,366	Capital de giro Na quinta-feira 5,60%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 3,46%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020 0,89 Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93
--	---	---	--	--	---	---	--	---

GOVERNO / Servidores aposentados e militares reformados com cargos na administração terão o “abate-teto” aplicado separadamente a cada remuneração. Assim, ganho total pode ultrapassar limite de R\$ 39,2 mil. Medida beneficia presidente e ministros militares

Nova regra para inativos permite furar teto salarial

» VERA BATISTA

O Ministério da Economia publicou, no *Diário Oficial da União*, a Portaria nº 4.975/21, que define novas regras para aposentados civis ou militares reformados que ocupam cargos ou funções. Na prática, analisam servidores, o documento “libera os aposentados” da obrigação de cumprir o teto salarial de R\$ 39,2 mil mensais e beneficia o próprio presidente da República, além de ministros militares, como os generais Luiz Eduardo Ramos (Casa Civil) e Braga Netto (Defesa). A expectativa é de que, somente este ano, o impacto financeiro da medida seja de mais de R\$ 181 milhões.

A portaria muda os cálculos e os procedimentos para aqueles que já vestiram o pijama, caso venham a receber do Estado (União, Estados e municípios) um outro salário, com cargo de confiança ou comissionado. A medida gerou críticas entre representantes do funcionalismo e especialistas. “No topo, supersalários e indicação política, na base, salários congelados e reduzidos. Para a alta cúpula, o céu é o limite”, disse Rudinei Marques, presidente do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate).

Marques explicou que, antes, para verificar o teto constitucional de R\$ 39,2 mil, somavam-se as remunerações tanto de ativos quanto de aposentados que ocupassem mais de um cargo. Sobre o que ultrapassava esse valor, era aplicado um redutor, conhecido como abate-teto. “Agora, os aposentados civis e militares que tiverem outro cargo deixam de somá-los para a aplicação do teto constitucional, pois o teto será verificado cargo a cargo. A medida beneficia, entre outros, o próprio presidente da República, aposentado nas Forças Armadas. Para os servidores da ativa que ocuparem dois cargos, nada mudou, pois a aplicação do teto continua sendo sobre a soma das remunerações de ambos.”

Questionados, a Casa Civil e o Ministério da Defesa não retornaram até a hora do fechamento desta matéria.

“Teto duplex”

Na análise do economista Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contas Abertas, o governo acaba de criar o “teto duplex”, que beneficia somente aqueles que têm salários suficientemente altos para superar o valor máximo permitido no serviço público. “Na prática, o teto remuneratório deixou de ser teto, porque, em vários casos, incide isoladamente sobre os vínculos”. Ou seja, se a aposentadoria ou reforma é, por exemplo, de R\$ 35 mil mensais e o cargo de confiança, de R\$ 15 mil (no total de R\$ 50 mil) não haverá o abate-teto. Os mais de R\$ 10 mil excedentes vão sair dos cofres do Tesouro.

“Em plena pandemia, no momento de graves dificuldades fiscais, causa surpresa a criação da possibilidade de um servidor ganhar até dois tetos. O ajuste fiscal será somente em cima do barnabé? Desde a Constituição de 1988, o artigo 37 é driblado por interpretações descabidas”, criticou Castello Branco. “A medida é contraditória em relação à propagada proibição de aumentos salariais, à suspensão de contratações, concursos e progressões nas carreiras. Vai na contramão das intenções da reforma administrativa e do fim dos supersalários.”

Para o advogado Marco Aurelio Serau Junior, professor da Universidade Federal do Paraná, há várias incongruências na portaria. “Chamou a atenção o fato de que medida tão complexa tenha sido tratada por meio de uma portaria. A Constituição fala que regulamentação dessa natureza, que altera de remuneração de servidores, deveria ser por lei. E também de que o abate-teto é aplicado no somatório e não em separado”, aponta. Além disso, “não já justificativa plausível para tratar de forma diferente servidores ativos e servidores aposentados, com nova metodologia de cálculo que leva à frustração do teto remuneratório”, concluiu.

Rodrigo Nunes/Esp. CB/D.A Press - 10/9/15



Para Gil Castello Branco, medida vai na contramão da propagada proibição de aumentos salariais e do fim dos supersalários no serviço público

Eletrobras: venda deve render R\$ 100 bi

» ROSANA HESSEL

O governo prevê arrecadar pelo menos R\$ 100 bilhões com a privatização da Eletrobras. Esse cálculo inclui o recebimento de R\$ 25 bilhões com a outorga da estatal, entre R\$ 35 bilhões e R\$ 40 bilhões com a parte que a União detém no capital da empresa e o restante, com a venda de ações no mercado secundário, até que toda a participação acionária seja zerada.

Dentro do roteiro traçado pelo governo, a privatização será liquidada até janeiro de 2022, ainda que vários técnicos acreditem que o processo de venda da Eletrobras possa se encerrar antes. “Pode haver uma boa surpresa no meio do caminho, e

mais rápido do que muitos pensam”, diz um técnico.

A perspectiva do governo é de que o relatório sobre a venda da Eletrobras, que vem sendo feito pelo deputado Elmar Nascimento (DEM-BA), possa ser votado dentro de 30 dias, antes, portanto, da caducidade da medida provisória que trata da capitalização da estatal.

No entender do governo, a privatização da Eletrobras dará um novo fôlego ao sistema elétrico brasileiro, pois aumentará a capacidade de investimentos no setor. Técnicos explicam que o fato de o governo manter uma golden share na Eletrobras não será problema para a privatização da estatal, uma vez que o poder dado por esse instrumento será muito limitado.

Correios

A venda dos Correios também está nos planos do governo. Se o cronograma traçado pela equipe econômica for seguido à risca, o edital de privatização deverá ser publicado até novembro deste ano, com a venda da empresa ainda no início de 2022, antes de o processo eleitoral deslançar.

O governo acredita que, nas mãos do setor privado, os Correios ampliarão a capacidade de investimentos de R\$ 300 milhões para R\$ 2 bilhões por ano. Técnicos informam que estão dando todos os subsídios ao Legislativo para que a privatização ocorra sem traumas e dentro do cronograma estabelecido, apesar dos movimentos existentes dentro do Congresso para barrar a privatização da empresa.

A venda das principais estatais anda a passos lentos e promessa de arrecadar R\$ 1 trilhão com privatizações, feita no dia da posse pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, está longe de se concretizar. De acordo com o ministério, foram desinvestidos “mais de R\$ 200 bilhões desde janeiro de 2019 até abril deste ano”.

Grande parte desse montante é referente à venda de participações da União, incluindo os 10 maiores ativos do BNDESPar, do Banco do Brasil, da CaixaPar e da Petrobras. Eles representaram 74% do total de alienações realizadas até o momento: R\$ 151,4 bilhões. A principal venda, entre elas foi da TAG, subsidiária da Petrobras, que arrecadou R\$ 33,5 bilhões em junho de 2019.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

STF derruba extensão de prazo de patentes

» SARAH TEÓFILO

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por 9 votos a 2, que é inconstitucional um artigo previsto na Lei de Propriedade Industrial (Lei 9.279/1996) que permite a prorrogação de prazos de patentes em caso de demora do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) na análise dos pedidos.

Oito ministros seguiram o entendimento do relator, ministro Dias Toffoli, que terminou de ler o seu relatório na última quarta-feira. Ele afirmou que o trecho em questão (parágrafo único do artigo 40) “é problemático sob di-

versos aspectos, em razão da circunstância fundamental de que ele acaba por tornar o prazo de vigência das patentes indeterminado”. O caso foi decidido por ele em liminar no começo do mês, e o julgamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) foi levada ao plenário.

Divergiram do relator os ministros Luís Roberto Barroso e o presidente da Corte, Luiz Fux. A Lei de Patentes concede o prazo de 20 anos de monopólio ao dono sobre a invenção, a partir do momento em que o pedido é feito ao INPI, impedindo que outras pessoas reproduzam ou comer-

Rosinei Coutinho/SCO/STF - 18/6/20



Relator do caso, Dias Toffoli teve seu voto seguido por oito ministros da Corte; dois divergiram

cializem o produto; ou prazo de 15 anos quando se trata do chamado “modelo de utilidade”, ou seja, quando o produto já existia, mas foi melhorado.

Entretanto, um dispositivo abre brecha para que o prazo seja maior, de ao menos 10 anos a partir da concessão da patente, no caso de invenção. Assim, se o

prazo de análise superar 10 anos, o inventor terá um período de monopólio maior que 20 anos, podendo chegar a 30 anos. Barroso afirmou que “o verda-

deiro problema está na deficiência do funcionamento do INPI”. Ele disse temer que a decisão provoque efeito inverso e torne o Brasil no país “dos copiadores ou dos importadores” em vez de conseguir produção de medicamentos, por se considerar a proteção deficiente.

Em seu voto, Toffoli propôs que a mudança não atinja as patentes já deferidas, a não ser que sejam medicamentos ou equipamentos/dispositivos médicos ou que sejam sobre ações judiciais em curso que tenham como objeto a constitucionalidade do dispositivo. Essa questão, entretanto, chamada de modulação, será decidida na próxima semana.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« A O3 CAPITAL SURTIU HÁ SETE ANOS E ADMINISTRA CERCA DE R\$ 1,5 BILHÃO DO PATRIMÔNIO DA FAMÍLIA DINIZ »

Empresa de Abilio Diniz abre fundo para investidor comum

O grupo Península, responsável pela administração do patrimônio do empresário Abilio Diniz, abrirá as portas para o investidor comum. Desde ontem, a O3 Capital, gestora de recursos do grupo, está aberta para receber aportes do varejo — trata-se de uma surpreendente e inesperada mudança de foco. “É um momento de grandes oportunidades no mercado”, disse Abilio durante a apresentação do projeto. A O3 Capital surgiu há sete anos e administra cerca de R\$ 1,5 bilhão do patrimônio da família Diniz. Segundo os gestores do fundo, ele está aberto para aportes a partir de R\$ 1 mil (investidores em geral) ou R\$ 5 mil (investidores qualificados, donos de ao menos R\$ 1 milhão) e ficará disponível nas plataformas do Banco Inter, BTG Digital, Modal, Órama, Vitreo e Warren. Após longa trajetória no varejo, Diniz criou a Península Participações para desbravar novas frentes de negócios. A O3 Capital é uma delas.

Reprodução



RAPIDINHAS

» A venda de motos caiu 15% em 2020 — fatores como renda e dificuldades na obtenção de crédito pesaram no resultado. Para destravar os negócios, a Boa Vista lançou um software que ajuda concessionárias e instituições financeiras a identificar, com maior precisão, clientes propensos e não propensos a aceitar um financiamento.

» Desenvolvido pelo recém-inaugurado Centro de Excelência em Analytics (CEA) da Boa Vista, o software utiliza informações do histórico do SPC e do Cadastro Positivo para identificar as pessoas que podem comprar motos financiadas. Nos testes iniciais, o serviço gerou ganhos na aprovação das ofertas de 400% em relação aos modelos tradicionais de análise de crédito.

» Muitos analistas dizem que bitcoins são ativos arriscados demais para despertar o interesse de grandes empresas. Eles estão errados. Como parte de sua estratégia de tesouraria, o Mercado Livre, maior plataforma de e-commerce da América Latina, comprou US\$ 7,8 milhões em moedas digitais no primeiro trimestre de 2021.

» Mercado aquecido? Um levantamento da OLX, uma das maiores plataformas de comércio eletrônico do país, identificou avanço de 120% nas vendas de itens anunciados com o termo “Dia das Mães”. A análise comparou os dados de abril deste ano em relação ao mesmo mês de 2020, período que antecede a data.

Reprodução



A bola fora do Centauro

É preciso ficar atento às mídias sociais. Há alguns dias, a rede de materiais esportivos Centauro fez diversas postagens que exaltavam o Corinthians e tripudiavam o São Paulo. O conteúdo revoltou a torcida são-paulina, que lançou um movimento de boicote à empresa. Pressionada, a Centauro se desculpou: “Reconhecemos a bola fora”. A Centauro é uma companhia de capital aberto com milhares de investidores — muitos torcem para o São Paulo — e vende camisas de futebol, inclusive do tricolor paulista.

Conciliar filhos com home office é novo desafio

A empresa de recrutamento Robert Half realizou um estudo para detectar os desafios impostos aos profissionais durante a pandemia. Conciliar home office com os filhos em casa é o ponto mais crítico para 38% dos entrevistados. Além disso, 26% dos respondentes indicaram o cuidado com a saúde mental como ponto de atenção, 18% apontaram a falta de tempo para cuidar de si e outros 18% escolheram a falta de empatia dos gestores. Ao todo, 2.379 profissionais participaram da sondagem.

R\$ 10,8 milhões

é quanto o Facebook doou para a ONG Ação da Cidadania, que destinará os recursos para combater a fome no Brasil

Reprodução



« Só compre moedas digitais se você estiver preparado para perder todo o seu dinheiro »

Andrew Bailey, presidente do Banco da Inglaterra

Ford corre para deixar o Brasil

A Ford tem acelerado os planos para deixar o Brasil. As fábricas de São Bernardo do Campo (SP), Camaçari (BA) e Taubaté (SP) já fecharam e a última remanescente, em Horizonte (CE), deverá encerrar as atividades no fim do ano. O custo da operação será elevado. De acordo com as mais recentes estimativas, a empresa gastará US\$ 4 bilhões apenas com indenizações. No mundo, a empresa vem sofrendo com a escassez de semicondutores, que afetou a produção em diversas unidades.

CORREIO TALKS / Parlamentares articulam movimento para sustar medida provisória que extingue programa de incentivos ao setor, considerado estratégico para o país. Assunto foi tema de seminário promovido pelo Correio e pela Abiquim

Em defesa da indústria química

» AUGUSTO FERNANDES
» SARAH TEÓFILO

A Medida Provisória (MP) nº 1.034/2021 elaborada pelo governo federal no início de março que extingue o Regime Especial da Indústria Química (Reiq), a partir de julho, para que seja possível isentar a cobrança de impostos sobre o óleo diesel e o gás de cozinha é alvo de críticas no Congresso Nacional, e parlamentares articulam um movimento para sustar os efeitos do documento, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Durante o seminário virtual *Correio Talks* sobre a importância do setor químico para o país, promovido pelo Correio ontem, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o deputado Laércio Oliveira (PP-SE) defendeu a continuidade do incentivo fiscal ao setor, instituído em 2013 com o objetivo de equilibrar a competitividade da indústria nacional com a do exterior. Ele alertou que a revogação do Reiq é uma estratégia errada no momento em que a economia brasileira precisa se recuperar da crise gerada pela pandemia da covid-19.

“Vamos medir as consequências. Estamos falando de perda de competitividade, desemprego, aumento de tributos, queda de produção. Tudo o que a gente não pode viver nesse momento”, ponderou Oliveira.

O deputado disse que é preciso discutir profundamente os efeitos dessa alteração regulatória com a base do governo no Congresso. “É preciso seriedade, aprofundar a discussão e fazer com que a MP seja retirada, ou

que os efeitos dela não sejam aprovados pelo Congresso Nacional”, destacou.

Para o senador Jean Paul Prates (PT-RN), o fim do Reiq é um ataque ao setor químico. “Por que ele está sendo extinto? Por causa da política de combustíveis. Está sendo extinto como artifício formal para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e compensar uma redução absurda”, disse.

“Burrice”

“Não há que se mexer nisso agora. Vamos mexer mais na frente, talvez com um critério de ajuste de acordo com os preços internacionais de petróleo, em que o governo participe um pouco da receita extraordinária que a baixa de preços eventualmente lá fora represente para o setor químico. Mas, neste momento, mexer nesse regime especial, não há outra palavra para expressar isso, é burrice”, criticou.

Na avaliação do deputado Laércio Oliveira, uma eventual reavaliação do Reiq deveria acontecer em meio às discussões sobre a reforma tributária. Seguindo o mesmo pensamento, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) reconheceu que mudanças no regime tributário da indústria química precisam acontecer, mas avaliou que o governo não deveria ter tomado uma decisão tão repentina. “Precisamos discutir em um contexto geral, com uma proposta estruturada, com responsabilidade, e que identifique e repactue segmentos que devam contribuir nesse momento. Ou seja, dentro de uma visão estratégica de retomada”, apontou.

Abiquim/Divulgação



Ciro Marino: governo mais perde do que ganha com fim do regime especial de tributação para o setor

Fim do Reiq elimina empregos

» ROSANA HESSEL

O fim do Regime Especial da Indústria Química (Reiq) terá efeito deficitário para o governo federal e ainda poderá fazer o país exportar emprego em vez de criá-los, de acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Ciro Marino.

“Sem capacidade para competir, a indústria vai importar bens estratégicos, e, assim, o país vai exportar emprego em vez de criar”, lamentou Marino, durante o seminário virtual *Correio Talks*.

Pelos cálculos do executivo, as perdas na arrecadação do governo com a queda na produção nacional deverão ser de R\$ 1,7 bilhão, enquanto o governo terá uma recuperação fiscal em torno de R\$ 1,2 bilhão com o fim do Reiq. “Essa medida é deficitária”, afirmou.

Marino destacou que a indústria química nacional é tributada entre 40% e 45%, enquanto em outros países o setor é taxado entre 20% e 25%. Com o Reiq, o PIS-Cofins é reduzido de 9% para 3,65%. “Não resolve, mas atenua o problema”, frisou.

O economista e professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) Paulo Gala, destacou que as economias com renda per capita mais altas do mundo possuem uma indústria química robusta, que paga os melhores salários e demanda mais qualificação da mão de obra, o que exige melhoria na educação da população. “Nenhum país é rico sem ter domínio tecnológico, e a indústria química é um dos setores-chave. É difícil encontrar um país rico sem um setor químico robusto”, pontuou.

Comissão da reforma não foi extinta

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que a Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária não foi extinta e está perto de concluir seus trabalhos. O colegiado é presidido pelo senador Roberto Rocha (PSDB-MA) e tem como relator o deputado federal Aginaldo Ribeiro (PP-PB).

“Diferentemente do que foi veiculado, não houve a extinção dessa comissão mista. Na verdade, ela está na iminência da conclusão do seu trabalho. Houve uma certa confusão porque houve a extinção, em razão do decorso das sessões, da comissão de reforma tributária da Câmara dos Deputados. Não se trata da comissão mista do Congresso Nacional”, afirmou Pacheco, de acordo com a Agência Senado.

O presidente do Senado fez a declaração em resposta a um questionamento do senador Lasier Martins (Podemos-RS), que citou notícias de que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), teria determinado a extinção da comissão mista.

Desse modo, esclareceu Pacheco, o relatório do deputado Aginaldo Ribeiro, que propõe uma reformulação ampla do sistema tributário brasileiro, não foi inviabilizado. A partir desse relatório, caberá à Câmara e ao Senado conduzirem a reforma tributária, esclareceu.



Rússia, países africanos e União Europeia simpatizam com o aceno do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de suspender as patentes de imunizantes contra a covid-19. Brasil emite sinais contraditórios. Cientistas laureados com o Nobel elogiam a postura norte-americana

Aliança pela vacina



» RODRIGO CRAVEIRO

A comunidade internacional reagiu com entusiasmo à disposição dos Estados Unidos em suspender as proteções da propriedade intelectual de vacinas contra a covid-19. A França e a Rússia se mostraram favoráveis às negociações sobre o tema, no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). O Centro de Controle e Prevenção de Doenças da União Africana (Africa CDC) elogiou a “histórica decisão” do presidente Joe Biden como “uma notável expressão de liderança”. A União Europeia (UE) se dispôs a debater “qualquer proposta que responda à crise de maneira eficaz e pragmática”, enquanto a Alemanha destoa do bloco, ao destacar que a patente “é fonte de inovação e deve permanecer assim no futuro”. A porta-voz da chanceler, Angela Merkel, advertiu que “os fatores limitantes na produção de vacinas são a capacidade de produção e os altos padrões de qualidade, não as patentes”. O Brasil emitiu sinais confusos em relação à tomada de posição sobre as patentes, com clara contraposição entre o Itamaraty e o Ministério da Saúde.

Em audiência na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional do Senado, o chanceler, Carlos França, não descartou que o governo se alinhe à intenção dos EUA e admita a suspensão

Vladimir Zivojinovic/AFP



Na Sérvia, a dose vale dinheiro

Em um shopping center de Belgrado, cidadãos chegam para receber uma das doses da vacina contra a covid-19. O presidente da Sérvia anunciou que o país pretende pagar a cada habitante que tomar o imunizante até o fim deste mês. “Todos os vacinados até 31 de maio receberão 3 mil dinares (o equivalente a R\$ 158)”, declarou Aleksandar Vucic. O país comprou milhões de doses, tanto de empresas ocidentais quanto da China e da Rússia, e por um momento se transformou em um centro regional de vacinas, ao oferecer aos estrangeiros a possibilidade de imunização. Depois de imunizar por completo 1,3 milhão de seus 7 milhões de habitantes, a campanha enfrenta uma desaceleração. A iniciativa de Vucic de compensar os cidadãos pode ser única no mundo. A ideia, segundo ele, é “premiar as pessoas que demonstrarem responsabilidade”. Ao mesmo tempo, o presidente anunciou que os funcionários públicos que não estão vacinados não terão direito a férias remuneradas, em caso de infecção.

dos direitos de propriedade intelectual. “Nada impede que a posição que o Executivo tem hoje seja atualizada amanhã, se nessa atualização estiverem refletidos os mais legítimos interesses do Brasil”, declarou. O chefe do Itamaraty deve se reunir, no fim da tarde de hoje, com a representante do Comércio dos Estados Unidos, Katherine Tai, para tratar do assunto. Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, se opôs à medida. “Não sou especialista neste tema. Tenho receio de que que essa medida possa, de alguma maneira, prejudicar o rito de entrega de vacinas para o Brasil”, comentou. “Temos que evoluir no entendimento dessa matéria.”

Apesar da receptividade dos países, os laboratórios reforçaram a oposição. A farmacêutica alemã BioNTech informou que a proteção das patentes não restringe a produção

dos imunizantes contra a covid-19. “sem precedentes” e de altruísmo global. “A iniciativa não apenas ajudará a lidar com futuras pandemias, como também será de grande valor no estímulo à indústria biofarmacêutica, o que tornará os países mais autossuficientes.” Ele acredita que o Brasil será compelido a construir fábricas, caso dispense temporariamente a proteção à propriedade intelectual.

“Sem precedentes”

Prêmio Nobel de Medicina em 2020, Michael Houghton — professor do Instituto de Virologia da Universidade de Alberta (Canadá) e um dos descobridores do vírus causador da hepatite C — disse ao **Correio** que o levantamento das patentes ajudará algumas nações a fabricarem suas próprias vacinas contra a covid-19. “Elas precisarão de transferência de tecnologia completa das empresas detentoras de patentes, além de suas próprias fábricas de biomanufatura”, afirmou.

Houghton classificou a suspensão das restrições como um gesto

de posição dos EUA sobre a isenção de propriedade intelectual sinaliza um compromisso mais amplo de expansão do acesso global aos imunizantes. “Isso ocorrerá por meio de políticas que realmente farão diferença. Mas a suspensão das patentes não afetará, em curto prazo, a disponibilidade de vacinas. Ainda não está claro qual será o impacto de longo prazo sobre o acesso à imunização”, comentou.

Para Andrea D. Taylor, subdiretora de Programas do Centro de Inovação em Saúde Global da Duke University (Reino Unido), a quebra das patentes não deverá ocorrer em breve. “A decisão deve ser tomada em consenso e muitos países firmam oposição. Serão necessários meses de debates”, observou. Ela entende que a medida não surtirá grande impacto na produção das vacinas neste ano. “Leva muito tempo para equipar uma fábrica a fim de produzir novo medicamento, executar os testes de lotes e realizar auditorias de qualidade. Além disso, mesmo os fabricantes que detêm transferência de tecnologia estão atrasados na produção, ante a escassez de insumos, como filtros e bolsas de biorreator.”

Lisa Larrimore Ouellette, professora de direito da Universidade de Stanford, acredita que a mu-

dança de posição dos EUA sobre a isenção de propriedade intelectual sinaliza um compromisso mais amplo de expansão do acesso global aos imunizantes. “Isso ocorrerá por meio de políticas que realmente farão diferença. Mas a suspensão das patentes não afetará, em curto prazo, a disponibilidade de vacinas. Ainda não está claro qual será o impacto de longo prazo sobre o acesso à imunização”, comentou.

Para Andrea D. Taylor, subdiretora de Programas do Centro de Inovação em Saúde Global da Duke University (Reino Unido), a quebra das patentes não deverá ocorrer em breve. “A decisão deve ser tomada em consenso e muitos países firmam oposição. Serão necessários meses de debates”, observou. Ela entende que a medida não surtirá grande impacto na produção das vacinas neste ano. “Leva muito tempo para equipar uma fábrica a fim de produzir novo medicamento, executar os testes de lotes e realizar auditorias de qualidade. Além disso, mesmo os fabricantes que detêm transferência de tecnologia estão atrasados na produção, ante a escassez de insumos, como filtros e bolsas de biorreator.”

» A ciência fala



Richard Siemens/AFP

MICHAEL HOUGHTON, professor do Instituto de Virologia da Universidade de

Alberta (Canadá), laureado com o Nobel de Medicina em 2020. Ajudou a descobrir o vírus da hepatite C.

“Simplesmente, não existe vacina suficiente no mundo, especialmente devido à provável necessidade de reforços anuais, capazes de manter uma imunidade ideal no futuro. A decisão dos Estados Unidos de suspender as patentes ajudará, significativamente, a fornecer o suprimento de imunizantes agora e no futuro.”



Institute of Human Virology

ROBERT C. GALLO, cofundador e diretor do Instituto de Virologia

Humana (IHV) da Faculdade de Medicina da Universidade de Maryland. Foi um dos infectologistas que descobriram e isolaram o HIV, vírus causador da aids, em 1984.

“Uma forma de uma suspensão de patentes sobre a vacina ajudar é interrompendo a pandemia, onde quer que isso seja usado. A quebra de patentes vai acelerar a imunização e colocar um freio na covid-19. A pandemia significa o mundo inteiro — onde quer que a suspensão seja aplicada, será de grande ajuda. Se não houver patentes, as pessoas serão capazes de produzir a vacina em enorme quantidade.”



Arquivo pessoal

ANDREW Z. FIRE, professor de genética e patologia da Universidade de Stanford,

laureado com o Nobel de Medicina em 2006

“Certamente, o mundo precisa de um esforço internacional, enérgico e cooperativo para combater a covid-19. Os povos do planeta, os nossos líderes e as nossas organizações (ONGs e companhias) precisarão pensar sobre como podem melhor contribuir com os esforços locais e globais para derrotarmos esta doença.”



1,21 BILHÃO

Total de doses de vacinas aplicadas no mundo, o equivalente a 16 para cada 100 pessoas.

45 MILHÕES

Número de doses administradas no Brasil — 7% da população foi totalmente imunizada.

COLÔMBIA

Iván Duque pede diálogo com “todos os setores”

O governo do presidente colombiano, Iván Duque, exortou uma abertura de diálogo entre “aqueles que marcham” e “aqueles que não marcham” nos protestos que deixaram 24 mortos desde 28 de abril. “Devemos ouvir todos os setores do país, mas o país também deve ouvir o governo (...) Isso inclui quem marcha, mas também quem não marcha”, disse o conselheiro presidencial Miguel Ceballos, mediador do governo, segundo a agência de notícias France-Presse. As conversas tiveram início anteontem, com a participação de Ceballos,

dos sindicatos econômicos, do Ministério Público e da Defesa do Povo. Em mensagem pelo Twitter, o conselheiro instou “o Comitê Nacional de Greve a se reunir com o presidente e a vice-presidente (Marta Lucía Ramírez)”. Para a prefeita de Bogotá, Claudia López, o governo tem a obrigação de dialogar com os jovens, que formam a maioria nas manifestações.

Professor emérito da Universidad Externado de Colombia (em Bogotá), Andrés Macías Tolosa, admitiu ao **Correio** a importância da disposição do governo em

Juan Barreto/AFP



Manifestantes em confronto com a polícia, em Bogotá

iniciar as discussões com diferentes atores da sociedade. “Hoje (ontem), instalou-se um diálogo com os prefeitos das capitais dos departamentos. O processo continuará pelos próximos dias. Para segunda-feira, está programada uma reunião entre o governo nacional e representantes do Comitê de Greve. No entanto, as manifestações nas ruas não cessaram, ainda que sem relatos de tanta

violência, como nos últimos dias”, afirmou o colombiano.

Quase que diariamente, a autônoma Claudia Lorena Londoño Beltrán, 46 anos, tem saído às ruas de Cali para protestar contra o presidente Iván Duque. “As manifestações são pacíficas, mas a polícia costuma fazer provocações. Todas as noites escutamos constantes disparos de armas de fogo em diferentes pontos de Cali”,

» Eu acho...

Arquivo pessoal



“Pude ver como os policiais levaram, de forma violenta e sem explicação, um jovem manifestante. Pedimos aos agentes que o soltassem, mas o levaram. As pessoas estão desaparecendo. Apesar de muito triste, esta é a nossa realidade. Não sei se a renúncia do presidente Iván Duque seria importante, mas precisamos que alguém seja responsabilizado por todos esses massacres e por essa destruição que ocorre em nosso país. Sabemos que Duque é quem dá as ordens.”

Claudia Lorena Londoño Beltrán, 46 anos, manifestante e moradora de Cali

contou ao **Correio**, por meio do WhatsApp. Segundo ela, pelo menos 47 jovens teriam sido mortos pelas forças de segurança, apenas em Cali, na última semana. “Nas redes de informação que criamos em nossa cidade, muitos afirmam que os ataques da polícia serão muito mais cruéis e violentos contra os civis. Os veículos de comunicação, tomados pela corrupção, não noticiam os abusos policiais.”

O ministro da Defesa, Diego Molano, responsabilizou os dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e do Exército de Libertação Nacional (ELN) pelos atos de “vandalismo” nas ruas. Por sua vez, o ministro do Interior, Daniel Palacios, prometeu que haverá responsabilização, caso fique comprovado o uso excessivo de força por parte da polícia. (RC)

Quem vai pilotar esse avião?

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Pesquisa do Instituto Travessia, publicada pelo *Valor*, aponta Bolsonaro e Lula, cada um com 28% de intenções de voto. Porém, quem aparece na frente é o somatório de Outros, com 35%. Ou seja, um terço da população está procurando uma alternativa aos dois líderes da pesquisa. Nesse grupo de 10 nomes, temos Moro (10%), Ciro (8%), Huck (5%), Dória (3%), Rodrigo Maia (3%), Amoêdo (2%), Mandetta (2%), Luiza Trajano (1%), Eduardo Leite (1%) e Alexandre Kalil (0%).

Na pergunta sobre a segunda opção de voto, é curioso ver que 10% dos eleitores de Bolsonaro escolheriam Lula e 7% dos eleitores de Lula optariam por Bolsonaro. Vejam a seguir os três nomes mais citados como segunda opção entre os apoiadores de cada uma das 12 candidaturas pesquisadas: Bolsonaro - Moro (66%), Amoêdo (51%) e Mandetta (48%); Lula — Ciro (51%), Huck (43%) e Maia (27%); Moro — Mandetta (53%), Amoêdo (47%) e Bolsonaro (43%); Ciro — Lula (57%), Mandetta (35%) e Huck (28%); Huck-Lula (52%), Ciro (40%) e Mandetta (37%); Dória — Moro (61%), Mandetta (54%) e Amoêdo (43%); Maia — Mandetta (52%), Ciro (39%) e Moro (35%); Amoêdo — Moro (72%), Trajano (45%) e Mandetta (40%); Mandetta — Moro (66%), Dória (43%) e Maia (33%); Leite - Moro (57%), Amoêdo (40%) e Trajano (38%); Trajano — Moro (42%), Mandetta (36%) e Amoêdo (35%); Kalil — Mandetta (38%), Moro (35%) e Ciro (35%).

Mandetta é citado nove vezes como segunda opção de voto entre as demais 11 candidaturas pesquisadas, seguido de Moro (8 ci-

tações), Amoêdo (5), Ciro (4), Lula (2), Trajano (2), Huck (2), Maia (2) e Bolsonaro (1). Moro é a primeira alternativa entre eleitores de Bolsonaro, Dória, Amoêdo, Mandetta, Leite e Trajano, enquanto Mandetta ocupa essa condição entre eleitores de Moro, Maia e Kalil.

Sem os nomes de Lula e Bolsonaro, a pesquisa ficou assim: Moro (19%), Ciro (13%), Huck (11%), Maia (6%), Dória (5%), Amoêdo (4%), Mandetta (4%), Leite (2%), Trajano (2%), Kalil (1%) e “nenhum deles” (23%).

Também para esses 10 nomes, verificou-se a percepção relativa a algumas características. Considerando-se apenas os três mais citados em cada caso, temos o seguinte: Mais simpático — Huck (23%), Mandetta (21%) e Moro (13%); Mais trabalhador — Mandetta (12%), Dória (11%) e Moro (11%); Mais preparado — Dória (18%), Ciro (15%) e Mandetta (9%); Mais inteligente — Ciro (24%), Dória (14%) e Moro (13%); Mais honesto — Moro (31%), Mandetta (9%) e Amoêdo (9%); Melhor para combater a corrupção — Moro (39%), Amoêdo (8%), Mandetta e Ciro (4%); Mais preparado para resolver o problema da saúde — Mandetta (28%), Dória (18%) e Ciro (8%); Mais preparado para resolver o problema da educação — Ciro (19%), Huck (17%) e Moro (8%); Mais preparado para resolver o problema da segurança — Moro (14%), Ciro (9%) e Dória (9%); Mais preparado para gerar emprego e renda — Ciro (11%), Dória (9%) e Amoêdo (8%).

Outra informação relevante trazida pela pesquisa diz respeito à pergunta sobre qual deve ser a prioridade do próximo presidente que apresentou as seguintes respostas: saúde

(21%), combate à corrupção (20%), geração de emprego e renda (20%), educação (16%), segurança (13%) e assistência social (8%).

Partindo da pesquisa e fazendo alguns cruzamentos, vale a pena destacar certos aspectos. Um deles se refere ao potencial eleitoral das candidaturas que somam 35% das intenções de voto. Neste grupo, salta aos olhos a força do nome de Moro. Desde a divulgação das mensagens hackeadas há dois anos, o ex-juiz passou a ser alvo de contínuos e pesados ataques vindos do Supremo Tribunal Federal (STF), de políticos e partidos de todos os matizes, de bolsonaristas, de lulopetistas e de boa parte da mídia tradicional. Um verdadeiro bombardeio. Ainda assim, ele vem aparecendo como terceiro colocado em inúmeras pesquisas, mesmo sem uma presença ativa na mídia e nas redes sociais. Haja resiliência!

Moro é o potencial candidato que aparece com mais chances de atrair franjas de apoiadores de Bolsonaro descontentes ou arrependidos. Além disso, o combate à corrupção continua sendo prioridade para parcela expressiva da população, aparecendo na pesquisa com índice igual ao tema saúde, mesmo em plena pandemia! E nesse quesito, assim como em honestidade, aparece disparado na frente, estando bem colocado em outras cinco das 10 características pesquisadas.

Cerca de 40% do eleitorado quer um nome diferente dos dois que estão na liderança das pesquisas. Moro pode se credenciar para esse posto. Ele tem uma pista preparada para seu avião taxiar e levantar voo. Resta saber se vai querer assumir a cabine de comando.



Todos por elas

» EVERARDO GUEIROS
Advogado

Celina tinha 8 anos quando, a 255 quilômetros da sua pacata Natal, Myrtes entrou no salão da Faculdade de Direito do Recife para receber o diploma de bacharel em Direito. O ano de 1898 estava acabando, e a moça de 23 anos não imaginava que um dia ela e aquela menina potiguar estariam na mesma trincheira. Myrtes Campos foi a primeira mulher a advogar no Brasil, uma lutadora que demorou sete anos para obter sua licença para advogar.

Celina e Myrtes se encontrariam nos anos 1920, lutando na mesma trincheira: o direito ao voto feminino. Celina Guimarães Viana foi a primeira mulher a conseguir registro como eleitora, em 25 de novembro de 1927. Apesar de cumprir todos os requisitos legais, como comprova o despacho da Justiça potiguar que reconheceu sua condição de exercer o direito ao voto, ela ganhou e não levou. Igual à dona Myrtes com o registro de advogada. Seu recém-conquistado direito de votar acabou revogado pelos poderosos que entendiam que somente os homens poderiam escolher seus representantes. Celina e Myrtes somente puderam votar após a aprovação do Código Eleitoral de 1932, o qual instituiu o voto universal no Brasil.

O que pode parecer simples nos nossos dias, como exercer dignamente a profissão ou votar a cada eleição, foi motivo de muita luta no Brasil. Tenho três filhas e sempre as eduquei para serem independentes e cientes dos seus direitos e deveres. Quero que sejam cidadãs em todos os sentidos. Muitas vezes, as mulheres se tornam independentes, pagam seus impostos em dia e não podem contar com o Estado no momento em que mais precisam.

Costumo comparar esta luta dos séculos 19 e 20 às situações de abuso previstas na Lei Maria da Penha que, mesmo com punições pesadas e a previsão do distanciamento obrigatório por parte do agressor, temos mulheres sendo humilhadas, massacradas, violentadas e assassinadas sem que o Estado seja capaz de impedir com eficiência esse tipo de selvageria.

Em 2018, o então presidente da OAB-DF, Juliano Costa Couto, juntamente com a diretoria, fez com que a entidade apoiasse o movimento He for She (Eles por Elas) da Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres, também integrando a Semana pela Paz em Casa, programa do Conselho Nacional de Justiça em parceria com o Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT). Esse movimento foi muito importante para sensibilizar

ainda mais a sociedade e a classe jurídica contra a violência doméstica.

A violência e a segregação contra as mulheres são, muitas vezes, invisíveis. Sabemos, inclusive, que a situação piorou muito durante a pandemia e a necessidade de isolamento social das famílias. Os registros oficiais de 2020 indicam que 105.821 denúncias de violência contra mulheres chegaram até às autoridades, representando cerca de 30% de todas as denúncias de violência. Embora o número deva ser muito maior, pela dificuldade de as mulheres denunciarem seus agressores confinadas em casa.

No ano passado, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) aderiu ao programa He for She, acompanhando a ação pioneira da nossa administração da OAB-DF. Entendo que este tipo de programa que promove a igualdade de gênero, o crescimento profissional e o diálogo deve ser amplo e permanente. Esta consciência do papel de cada cidadão, independentemente de sexo, etnia ou religião, deve ser formada, desde cedo, em cada escola, em cada núcleo familiar, de modo que seja vista não apenas como um avanço nos costumes, mas, acima de tudo, um ativo, uma riqueza, para toda sociedade. Todos por elas. Sempre.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Da competição à colaboração

Para tempos excepcionais, medidas excepcionais. Assim deveriam proceder todos aqueles países que, uma vez tendo dominado a tecnologia e a fórmula biológica, capaz de trazer à luz a vacina contra o vírus da covid-19, abriam mão dessas patentes preciosas e de todo o segredo industrial da produção, em socorro à humanidade nesta hora de desespero para todos. Mais do que um segredo e uma conquista do intelecto, capazes de render altíssimos lucros aos seus detentores e aos laboratórios farmacêuticos, a questão das vacinas ganhou, neste momento específico, uma tal importância e urgência sanitária que qualquer outro conceito de valorização material dessas fórmulas perde seu significado diante do fato de ser essa a única alternativa para bilhões de habitantes do planeta.

Trata-se, como afirmam muitos cientistas, de uma decisão que poderá antepor a ética e os valores humanos, como a dignidade e a vida, contra outros conceitos, como o lucro e o poder. O presidente dos Estados Unidos, onde a vacinação da população é a mais adiantada entre todos os países do Ocidente, já se pronunciou, extraordinariamente, a favor da quebra de patentes de vacinas, numa postura historicamente contrária às adotadas por essa nação, que tem como seus princípios a defesa de todas as suas propriedades intelectuais.

Para que sirva de lição para outros mandatários claudicantes que não enxergam no ensino de qualidade e no incentivo à pesquisa um fator de prosperidade, hoje países ricos em minérios, petróleo e outros ativos primários estão, literalmente, à mercê daquelas nações que, mesmo sem recursos materiais, são capazes de gerar tecnologia de ponta, como é o caso desses remédios providenciais.

Tecnologia, não custa dizer, é hoje o referencial a indicar se um país é ou não rico e próspero. O Brasil, que até há pouco tempo detinha ao menos um conhecimento na administração em massa de vacinas, perdeu terreno nessa importante área da medicina, pela falta de políticas e de incentivos do Estado, cujos cortes nos orçamentos e a pouca valorização das pesquisas nas universidades são a parte mais visível.

Ir contra a ciência em pleno século 21 é muito mais do que uma aposta errada. É suicídio. Mais e mais lideranças, prêmios Nobel e personalidades de todo o mundo estão se unindo numa corrente para que vacinas contra essa virose sejam um bem comum a todos os habitantes da Terra.

Pode ser que essa universalização de esforços para salvar a humanidade seja uma das boas consequências geradas pela pandemia e quarentena mundial, capaz de mudar o referencial da nossa espécie, de competidor insaciável para colaborador solidário.

»» A frase que foi pronunciada

“A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar.”

Na folha informativa divulgada pela OPAS (Organização Panamericana da Saúde). Veja a íntegra no *Blog do Ari Cunha*

Honra ao mérito

» Comunidade musical de Brasília e de diversas cidades do país e do mundo vibra com o final do doutorado de Néviton Barros. Figura incrível, de uma garra invejável e talento inquestionável. Fica aqui o registro.

Competitiva

» A Maternidade Brasília Dasa, no Sudoeste, está realmente preocupada com a opinião dos pacientes. Uma pessoa da ouvidoria vai pessoalmente quarto por quarto anotar as observações. Coisa rara nesta cidade.

Brasil paralelo

» Produzidos com a participação popular, os documentários e séries disponíveis pelo grupo do Brasil Paralelo são importantíssimos por uma simples razão. São 100% informativos. Vale conferir e se inscrever. Veja mais detalhes no blog do Ari Cunha

Volta

» Ao lado do pacote Pró-Economia divulgado pelo governador, outra iniciativa seria bem-vinda ao brasiliense. Colocar o GDF para voltar ao trabalho. Parques, Detran, viveiros da Novacap, Zoonose e por aí vai.

Cuidado

» Ao contratar o Uber, tenha alguns cuidados. O primeiro é a opção por pagamento em dinheiro. Se não for trocado, dificilmente o motorista terá troco. Fica o impasse. Outro inconveniente de pagar com dinheiro é que o cambalacho é certo. A corrida era R\$15, não havia troco. A ideia foi entregar os R\$ 50 e o cliente teria um crédito. Resultado: a viagem custou o dobro. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

»» História de Brasília

Disse o dr. Francisco Mangabeira a amigos, que pior que o incêndio no poço de petróleo da Bahia, é o incêndio da luta interna na Petrobras.

(Publicada em 01.02.1962)

Dois novos estudos demonstram o efeito protetivo da fórmula Pfizer/BioNTech “no mundo real” e a relacionam com queda de até 90% na ocorrência de casos assintomáticos de covid. Resultados indicam, ainda, que o imunizante pode ajudar a diminuir a transmissão do Sars-CoV-2

Efetividade de vacina é reforçada



**CORONA
VÍRUS**

» PALOMA OLIVETO

Dois novos estudos divulgados na revista *Jama*, da Associação Médica Norte-Americana, reforçam a efetividade da vacina da Pfizer/BioNTech no mundo real. Um deles, realizado em Israel com 6.710 profissionais de saúde, demonstrou que os imunizados com duas doses tiveram risco 18 vezes menor de serem infectados pelo vírus da covid. Já a pesquisa dos Estados Unidos, feita em um hospital do Tennessee com 2.776 pessoas, encontrou um risco 4,7 vezes mais elevado de se contrair o vírus entre os não vacinados.

Em linha com a eficácia observada nos ensaios clínicos, de 95%, os dois trabalhos, de equipes independentes, também acrescentam dados menos explorados até agora nas pesquisas que avaliam os resultados da vacinação além dos ensaios clínicos. Trata-se da comparação de casos assintomáticos em pessoas que receberam ou não a vacina. No artigo norte-americano, os pesquisadores do Hospital Pediátrico St. Jude, onde o estudo foi conduzido, observaram que o imunizante reduziu o risco de infecção (com ou sem sintomas) em 96%. Quando eles analisaram apenas as infecções assintomáticas, a probabilidade de se contaminar foi 90% menor entre os imunizados.

“Esse é um dos primeiros estudos a mostrar uma associação entre a vacinação e menos infecções assintomáticas”, diz Diego Hijano, um dos autores do estudo e pesquisador do Departamento de Doenças Infecciosas do St. Jude. “Quando a vacina Pfizer/BioNTech foi autorizada para uso nos Estados Unidos, os dados clínicos sugeriram que o regime de duas doses reduz o risco da doença sintomática, incluindo o risco de hospitalização e morte. Porém não estava claro, até agora, a associação da vacina com a redução da infecção assintomática”, destaca. De acordo com Hijano, embora sejam necessárias mais pesquisas para confirmar o efeito, “há uma grande possibilidade de que a vacinação diminua a transmissão do Sars-CoV-2”.

Durante o estudo, 236 dos 5.217 funcionários incluídos na pesquisa testaram positivos para o coronavírus. Desses, 185 não haviam vacina-

Fethi Belaid/AFP



Após a aplicação da segunda dose, o risco de uma pessoa ser infectada pelo novo coronavírus é 18 vezes menor, mostra pesquisa americana

» Palavra de especialista

Rumo à imunidade coletiva

“Como seria de se esperar de estudos anteriores, a vacina é mais eficaz na prevenção de doenças críticas e morte, e progressivamente menos eficaz na prevenção de resultados menos graves. No entanto, continua altamente efetiva para evitar as infecções assintomáticas. Com os dados de outros estudos que mostram que as pessoas que foram in-

fectadas apesar de terem recebido pelo menos uma dose da vacina eram menos propensas a ser infecciosas, isso é extremamente reconfortante: significa que a vacinação tem o potencial de induzir a imunidade coletiva.”

Peter English, ex-editor da revista *Vaccines in Practice*

do e 51 tinham recebido ao menos uma dose da vacina. Quase metade dos casos positivos, 108, não relatou sintomas durante o teste. Os assintomáticos incluíram 20 participantes que tomaram uma dose e três com resultado positivo em até sete dias após a segunda dose. “Os resultados são um lembrete dos muitos casos ocultos na população, o que torna a contenção do vírus um grande desafio”, afirma, em nota, outro coautor do estudo, Li Tang.

Agravamento

No estudo israelense, pesquisadores do Centro Médico Sourasky de Tel Aviv analisaram dados de 6.710 funcionários — 5.953 (88,7%) receberam pelo menos uma dose, 5.517 (82,2%), duas doses, e os 757 restantes (11,3%) não foram vacinados. Dos trabalhadores do primeiro grupo, 0,5% testou positivo para o Sars-CoV-2, assim como 7,2% dos não vacinados. Apenas oito pessoas totalmente vacinadas,

com as duas doses, foram sintomáticas e 19 apresentaram sintomas da doença. Entre os não vacinados, 38 foram sintomáticos e 17 trabalhadores assintomáticos.

Segundo a equipe, isso mostra que não apenas a vacina é eficaz em evitar a infecção, mas, no caso de contágio, é muito improvável que a pessoa adoça. O estudo constatou que a vacina da Pfizer foi 97% efetiva na prevenção de covid sintomática e 86% no caso das infecções assintomáticas.

“Esses dados confirmam que a vacina de mRNA da Pfizer oferece proteção muito alta contra doenças graves por covid-19 e morte. É importante ressaltar que os estudos mostram que duas doses da vacina aumentam a proteção”, observa Jonathan Ball, professor de virologia molecular da Universidade de Nottingham, no Reino Unido. “É por isso que é importante que as pessoas recebam ambas as doses. Aumentar a imunidade com o reforço da vacina será ainda mais importante com o surgimento de variantes que podem ter adquirido alterações genéticas que as tornam mais resistentes à imunidade gerada pelas vacinas ou após a infecção natural”, completa.

Soropositivos e adolescentes

Um estudo publicado na revista *New England Journal of Medicine* mostrou que a vacina norte-americana Novavax é 100% eficaz na proteção contra casos graves causados pela variante B.1.351, prevalente na África do Sul durante a pesquisa. O ensaio clínico avaliou a eficácia, a segurança e a imunogenicidade em adultos saudáveis e em uma pequena coorte de adultos clinicamente estáveis que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV).

O estudo atingiu seu objetivo primário — ou seja, a vacina Novavax demonstrou uma eficácia geral de 49% na análise inicial e 49% na análise completa subsequente. Entre adultos saudáveis sem HIV, a substância foi 60% e 50% eficaz nas análises inicial e subsequente, respectivamente.

Na análise inicial, os casos eram predominantemente leves a moderados e causados pela variante B.1.351. Na avaliação seguinte, a cepa continuou a dominar, e todas as ocorrências de doença grave observadas no ensaio ocorreram no grupo de placebo, representando 100% de eficácia nesses casos.

“Os dados são um caso convincente para o uso da vacina Novavax Covid-19 em locais onde a variante B.1.351 domina, que é a maior parte da África Austral, para reduzir o risco de doença leve e também para maximizar a oportunidade de proteção contra as formas graves de covid”, disse Shabir Madhi, pesquisador da Universidade de Witwatersrand e líder do estudo. “Mais trabalho é necessário para assegurar a eficácia da Novavax e de todas as outras vacinas contra covid, particularmente em pessoas que vivem com HIV.”

De 12 aos 17

A empresa de biotecnologia norte-americana Moderna anunciou que sua vacina para a covid-19 tem 96% de eficácia em adolescentes de 12 a 17 anos, de acordo com os primeiros resultados de testes clínicos nos Estados Unidos. Dos 3.235 participantes, dois terços receberam a vacina e um terço, um placebo.

O teste mostrou uma “taxa de eficácia de 96% entre os participantes que receberam pelo menos uma injeção”, disse a Moderna, em um relatório para investidores. “As análises incluíram 12 casos (de covid) a partir de 14 dias após a primeira dose”, disse. Os participantes foram observados por 35 dias após a segunda injeção. Como em adultos, os efeitos colaterais mais comuns foram dor no local da injeção, dor de cabeça, fadiga, dores musculares e calafrios.

Risco “ligeiramente maior” de coágulos

Um estudo da Dinamarca e da Noruega publicado na revista *The British Medical Journal* lança mais luz sobre o risco de coágulos sanguíneos raros em adultos que receberam a primeira dose da vacina Oxford/AstraZeneca. Os resultados mostram taxas ligeiramente aumentadas de casos de trombos, incluindo coágulos nas veias do cérebro, em comparação com as taxas esperadas na população em geral. No entanto, os pesquisadores destacam que o risco desses eventos adversos é considerado baixo.

Os pesquisadores compararam as taxas nacionais de coágulos sanguíneos e condições relacionadas após a vacinação usando o imunizante com as da população geral dos dois países. As descobertas são baseadas em 280 mil pessoas



A escolha que quase todos enfrentamos é entre a eventual infecção por Sars-CoV-2 ou a vacinação. A vacina AstraZeneca é claramente uma boa escolha”

Rafael Perera e John Fletcher, editores da revista

com idade entre 18 e 65 anos que receberam a primeira dose na Dinamarca e na Noruega em fevereiro e março.

Na análise principal, os pesquisadores encontraram 59 coágulos sanguíneos venosos, em comparação com os 30 esperados, correspondendo a 11

eventos em excesso por 100 mil vacinações. Isso incluiu uma taxa maior do que a estimada de coágulos sanguíneos nas veias do cérebro, conhecida como trombose venosa cerebral (2,5 eventos por 100 mil vacinações). No entanto, eles não detectaram nenhum aumento na taxa de coágulos arteriais, como ataques cardíacos ou derrames.

Benefícios

Para a maioria dos desfechos restantes, os resultados foram bastante tranquilizadores, com taxas ligeiramente mais altas de eventos menos graves, como trombocitopenia (uma condição relacionada a níveis baixos de plaquetas no sangue), distúrbios de coagulação e sangramento. Segundo os autores, “os riscos absolutos de eventos tromboembólicos venosos descritos

Marco Bertorello/AFP - 30/4/21



Pesquisa é resultado da análise de dados de 280 mil vacinados

nesse estudo são pequenos, e os resultados devem ser interpretados no contexto dos benefícios da vacinação de covid-19 em nível social e individual.”

Em um editorial vinculado, os editores do *BMJ* Rafael Perera e John Fletcher apontam que a covid-19 está associada à trombose venosa cerebral

afirmam que a vacinação continua sendo a opção mais segura. “A escolha que quase todos enfrentamos é entre a eventual infecção por Sars-CoV-2 ou a vacinação. A vacina AstraZeneca é claramente uma boa escolha, apesar dos prováveis riscos relatados nesse estudo”, escrevem. (PO)

EXECUTIVO / Pró-Economia, pacote de 20 medidas anunciado pelo GDF ontem, tem objetivo de atenuar crise causada pela pandemia do novo coronavírus. Adiamento de impostos e redução de multas estão entre as ações divulgadas a empresários

R\$ 1,2 BILHÃO para ajudar a economia

» SAMANTA SALLUM

O GDF anunciou, ontem, um pacote de medidas com o objetivo de reaquecer o setor produtivo e gerar mais empregos em meio às dificuldades causadas pela pandemia de covid-19. O Pró-Economia, como o programa foi batizado, terá 20 ações e corresponde ao investimento de R\$ 1,2 bilhão por parte do Executivo local para impulsionar comércio e indústria do DF. Entre os anúncios, estão a redução em 50% de todas as multas aplicadas a empresas por falta de pagamento de ISS e ICMS. O governador Ibaneis Rocha (MDB) também liberou a ampliação do horário de funcionamento do comércio de rua, que poderá funcionar das 9h às 20h a partir de hoje. Antes, a abertura ocorria às 11h.

O Pró-Economia também posterga o pagamento de impostos de vários setores e até prevê isenção em alguns casos. Cerca de 37 mil empresas de eventos, salões de beleza, barbearias, esmalterias e casas de festas terão adiado o pagamento de ISS até 2027 e também do IPTU e do IPVA até 2022. A alíquota do ISS dessas atividades cairá de 5% para 2%.

Estão previstos, também, a isenção de IPVA para veículos de autoescolas e o auxílio emergencial para o setor de transporte de turismo, com três parcelas de R\$ 600. “Estamos exercendo ao máximo nossa capacidade de execução, de soluções para retomar a economia da nossa capital. De forma inteligente, estamos conseguindo desonerar a classe empresarial, acreditando que ela vai correspondendo empregos”, afirmou o governador do DF, Ibaneis Rocha.

Haverá redução da base de cálculo do ICMS do café com inclusão na cesta básica. Cairá de 12% para 7%. Serão beneficiadas 12.787 empresas dos setores de cultivo de café, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios. Outra medida é a desburocratização do Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis por Natureza ou Acesso Física e de Direitos Reais sobre Imóveis (ITBI) para pessoas físicas e jurídicas. O Pró-Economia suspende a exigibilidade do crédito tributário em caso de parcelamento. E a opção de pagamento passa agora de quatro para 10 meses.

O programa cria nova faixa de remuneração para os serviços lotéricos beneficiando 213 estabelecimentos no DF. O governo atualizou os valores devidos aos correspondentes bancários para manter o credenciamento das lotéricas no atendimento à população que quer pagar contas nesses locais.

Servidores públicos

O GDF aumentou a margem de empréstimo consignado para mais de 200 mil servidores públicos ativos, inativos e pensionistas.

Passará de 30% para 40% o índice de comprometimento mensal da renda para parcela de pagamento de crédito. A medida valerá para transações com o Banco Regional de Brasília (BRB).

“O servidor público precisa também de auxílio neste momento. E aumentar o poder de consumo deles aquece a economia, ajuda o comércio e isso volta para os cofres públicos em arrecadação”, explicou o secretário de Economia do DF, André Clemente, no lançamento do Pró-Economia ontem no Palácio do Buriti.

A secretária de Desenvolvimento Social e primeira-dama do DF, Mayara Noronha, também assinou decreto ampliando o programa Prato Cheio, que tem a meta de atender 40 mil famílias, estendendo o período do auxílio de três para seis meses.

Repercussão positiva

O pacote foi considerado arrojado e um marco para o setor. Uma aposta de que desonerar o segmento empresarial vai se reverter em mais empregos e recuperação da economia local nos próximos meses. As principais lideranças empresariais da cidade estiveram presentes no evento no Palácio do Buriti e reagiram positivamente às medidas. Compareceram também o vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Rodrigo Delmaso (Republicanos), e diversas autoridades do GDF. Algumas medidas terão de passar pela Câmara Legislativa. “É inegável o empenho do governador Ibaneis e de sua equipe em agir para salvar empregos e empresas. E nós, na Câmara, estamos também fazendo a nossa parte para socorrer os setores tão prejudicados pela pandemia”, enfatizou.

O empresário e ex-vice-governador do DF Paulo Octávio esteve presente no evento. “O GDF mostra com essas medidas sensibilidade neste momento de crise para atenuar os prejuízos de setores muito prejudicados. E esse pacote também estimula a legalização de uma série de situações, como contratos de gaveta de imóveis por falta de pagamento de ITBI”, avaliou. “O Pró-Economia DF é muito importante para a retomada do crescimento das empresas em dificuldades. Nós, do setor produtivo, temos certeza de que essas medidas darão um novo fôlego e ânimo para a nossa economia”, afirmou o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido.

“Não há dúvidas de que o foco dos governos neste momento deve estar no combate à covid-19 e no cuidado com a saúde das pessoas, porém é muito importante que sejam colocadas em prática ações como as que o governador Ibaneis lançou hoje. Com este apoio, o setor produtivo vai cruzar com menos dificuldades este momento complicado”, destacou o presidente da Fibra no DF, Jamal Bittar.

Renato Alves/Agência Brasília



Lançamento do programa teve participação de autoridades e representantes do setor produtivo, que elogiou a proposta do governo local

Confira os 20 pontos do Pró-Economia

- » Adiamento do ISS até 2027 mais parcelamento para 37 mil empresas
- » Adiamento do pagamento de IPTU e IPVA até 2022 para 37 mil empresas
- » Redução da base de cálculo do ICMS do café com inclusão na cesta básica
- » Nova faixa de remuneração para 213 casas lotéricas e 3.041 correspondentes bancários
- » Projeto de lei para o Fundo

- » Garantidor do Programa Emergencial de Crédito Empresarial do Distrito Federal (Procred-DF)
- » Alteração das regras de consignação em folha dos servidores do GDF e militares
- » Concessão de remissão, anistia e isenção de IPTU e IPVA mais redução de alíquota do ISS para 37 mil empresas
- » Auxílio emergencial para o setor de transporte de turismo com três parcelas de R\$ 600

- » Redução de 50% dos percentuais das multas pelo descumprimento de obrigações tributárias de ISS
- » Redução de 50% dos percentuais das multas pelo descumprimento de obrigações tributárias de ICMS
- » Ampliação do prazo para recadastramento de contribuintes do Regime 320-D
- » Desburocratização do Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis por Natureza ou Acesso Física e de Direitos Reais sobre Imóveis (ITBI)

- » Adiamento de ICMS e ISS para importação de ativos fixos
- » Isenção de IPVA e ICMS para autoescolas (156 centros de formação e 1.059 veículos)
- » Ampliação do Programa Prato Cheio para 35 mil beneficiários + ampliação do prazo para 6 meses
- » Pagamento de pecúnia a policiais civis
- » Criação da rota Brasília, capital do rock

Ibaneis quer Stock Car no DF

» JÉSSICA MOURA
» LUANA PATRIOLINO

Ibaneis Rocha também anunciou, ontem, que pretende trazer a final da Stock Car para o Autódromo de Brasília. O evento está previsto para 12 de dezembro. Mas, para que o desejo seja concretizado, o local precisa passar por reforma, com conclusão de asfalto, elementos de segurança e instalações mínimas para receber competições.

O chefe do Executivo Local esteve no autódromo com o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e com o engenheiro representante da Rígido Engenharia, Luis Ernesto Morales, para uma vistoria. O BRB e a Vicar, promotora da Stock Car e Stock Car Light, assinaram contrato de patrocínio de R\$ 7 milhões, um passo a mais para que a parceria para a final se concretize.

“Temos uma parceria entre o BRB e a Stock Car, que já está assinada inclusive, que prevê reforma do autódromo e a realização da última prova do ano, dia 12 de de-

Tony Oliveira/Agência Brasília



Parceria entre o BRB e a promotora do evento podem trazer final da temporada para a capital federal

zembro. O projeto já está elaborado, eles vão agora para o processo de licitação da obra e esperamos que num prazo de cinco meses tudo aqui esteja reformado, em pleno funcionamento, para que possamos ter o autódromo devolvido para a população do Distrito Federal”, disse Ibaneis.

O governador do Distrito Fe-

deral, Ibaneis Rocha (MDB), também esteve no Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), ontem, para inaugurar três espaços na cidade digital. Foram entregues os centros de inovação do BRB, do Departamento de Trânsito do DF (Detran) e do escritório de negócios da empresa chinesa Huawei.

Segundo o GDF, também deve ser lançado um fundo para arrecadar R\$ 5 bilhões nos próximos anos com o objetivo de financiar projetos no BioTIC. O secretário de Ciência e Tecnologia, Gilvan Máximo, afirmou que nos próximos dias vai ser anunciado um programa de apoio a outras 50 startups — R\$ 50 mil de investimento para cada uma.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O kit ilusão

Quando primeiro-ministro da França, Jean Castel, mencionou que o presidente do Brasil recomendava o uso da hidroxicloroquina no tratamento da covid-19 provocou uma enorme gargalhada de chacota dos parlamentares franceses. Teria sido coincidência que os dois países que adotaram o medicamento precoce contra a covid-19 figuram nos primeiros lugares no ranking dos que mais produziram contaminações e mortes no mundo: Estados Unidos e Brasil?

A questão pública é simples: a cloroquina não é um remédio recomendado

pela ciência. Ela provoca efeitos colaterais graves em pacientes com problemas cardíacos. Seis pacientes que inalaram cloroquina morreram em Manaus. Durante a CPI da Covid, o ex-ministro da Saúde, Nelson Teich, foi perguntado pelo presidente da CPI, Omar Aziz, se aplicar cloroquina era crime.

Ele desconversou: “É errado”. Ao que, o presidente da CPI, senador Omar Aziz replicou: “Ah, é errado? Se um médico prescrever veneno de rato para uma pessoa dizendo que aquilo cura, não é crime, é uma coisa errada?” Ninguém chamaria Aziz de “comunista” ou “esquerdopata”.

A cloroquina é um remédio eficiente no tratamento da malária, do lupus e da artrite. Mas, em relação ao combate à covid-19, pesquisas da prestigiosa revista

Nature e da não menos conceituada Universidade de Harvard concluíram que a cloroquina é um medicamento ineficaz. Além disso, existem relatos de pessoas que morreram depois da aplicação de nebulização de hidroxicloroquina, mas ainda à espera de pesquisas científicas que certifiquem, com precisão, a relação entre o uso do medicamento e a morte.

O debate central é a utilização de um medicamento sem comprovação científica para tratamento de uma doença no contexto de uma pandemia e de uma escalada de mais de 400 mil mortes de brasileiros. A hidroxicloroquina foi alardeada por Donald Trump e, em seguida, renegada e doada ao Brasil.

Enquanto isso, sem conhecimento científico, o presidente brasileiro faz propaganda de um remédio comprovadamente ineficaz.

Como se não bastasse, o Ministério da Saúde chegou a veicular um protocolo de utilização do kit-covid, chamado pelo ex-ministro Mandetta de “kit-ilusão”, no site oficial do próprio ministério, durante a gestão de Eduardo Pazuello. E distribuiu o medicamento para índios de aldeias da Amazônia. A Anvisa não autoriza o uso da cloroquina para a covid. Os parlamentares governistas querem criar o ambiente de uma falsa polêmica entre os adeptos da cloroquina e os seus críticos, quando só existe uma questão em jogo: funciona ou não

funciona para tratamento de covid.

No entanto, é insustentável que o governo permaneça isolado no mundo na defesa da cloroquina contra a comunidade científica internacional, sendo motivo de piada, uma piada macabra, enquanto aumentam pelo Brasil afóra os relatos de efeitos colaterais graves pelo uso do medicamento.

Existe conhecimento científico sobre o tema. Não é algo passível de politização. Os que insistem nessa prática precisam ser responsabilizados, pois cometeram um crime. Só continuam na cruzada da irresponsabilidade, atentando contra a vida dos brasileiros, porque nunca foram punidos. Espero que esta CPI não termine em pizza de cloroquina.



Com a nova remessa, o GDF vai dar continuidade à vacinação do público com comorbidades. No momento, podem agendar a imunização pessoas de 55 a 59 anos com alguma das doenças listadas pela pasta, além de grávidas e puérperas com enfermidades

Mais 50,3 mil doses de vacina

>> SAMARA SCHWINGEL

O Distrito Federal recebeu mais 50,3 mil doses da vacina inglesa contra a covid-19, a AstraZeneca/Oxford, para dar continuidade à vacinação do público com comorbidades. Apesar da chegada da nova remessa, a Secretaria de Saúde não vai ampliar o público-alvo, uma vez que, das 390 mil pessoas estimadas pela pasta, apenas 122 mil realizaram o cadastro e 24 mil agendaram a vacinação. Mesmo com a baixa adesão, a intenção do GDF é finalizar a vacinação deste primeiro grupo até 18 maio.

Por enquanto, podem agendar a vacinação pessoas de 55 a 59 anos, com comorbidades, além de grávidas e puérperas com alguma das doenças listadas pela pasta. Durante coletiva, na tarde de ontem no Palácio do Buriti, o secretário de Saúde, Osnei Okumoto, pediu que o público-alvo não deixe de se vacinar. “Temos que vacinar o mais rápido possível com a vacina que temos agora. Todas que foram liberadas para uso pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) são seguras”, frisou.

Aqueles que fizeram cadastro, mas gostariam de corrigir informações, hoje, a partir das 7h, poderão fazer a retificação no site <http://vacina.saude.df.gov.br/>. A intenção é filtrar de maneira mais certa as comorbidades. Para realizar a correção, será necessário ter o número do código do sistema e do CPF. Após a correção e

Ed Alves/CB/D.A Press



Além de pessoas com comorbidades, o DF segue vacinando idosos de 60 e 61 anos

com o agendamento feito, na hora da vacinação, é preciso ter o comprovante de agendamento, documento de identificação e laudo médico original comprovando a existência da doença declarada.

Pfizer

O GDF também segue aplicando a vacina para os outros grupos que fazem parte do grupo-alvo da campanha, como os idosos. A ampliação da campanha para outras categorias depende de indicação do Ministério da Saúde. De acordo com o último informe técnico da pasta federal, o DF deve receber, também, mais 14 mil

doses da vacina norte-americana Pfizer/BioNTech que, junto às outras 5,8 mil vacinas da fabricante, chegaram à capital federal na última segunda-feira e serão aplicadas nas pessoas com comorbidades. Porém, diferentemente das outras vacinas, a Pfizer não será distribuída às regiões de saúde imediatamente.

Segundo Okumoto, esse imunizante tem características de armazenamento e manuseio diferentes das demais. “Essas vacinas têm um armazenamento diferenciado, de -70°C ou de -2°C a -8°C por cinco dias. Além disso, ela não vem pronta, e é preciso utilizar um solvente para poder fazer a aplicação”,

disse. Conforme o secretário, as equipes da pasta que atuam na campanha de vacinação estão sendo treinadas para lidarem com o fármaco da Pfizer. “Os treinamentos estão sendo finalizados para, então, começarmos a aplicar as vacinas”, complementou.

Hospitais de campanha

Hoje, o primeiro dos três hospitais de campanha, construídos pelo GDF para o enfrentamento da pandemia, começa a receber pacientes. A unidade do Gama contará com 100 leitos de unidades de cuidados intermediários (UCIs) com ventilação mecânica,



Pessoas já foram vacinadas com a primeira dose, e 277 mil já receberam o reforço do imunizante no DF

DF chega a 8 mil mortes

O Distrito Federal atingiu a marca de 8 mil mortos pela covid-19. De acordo com o último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, nas últimas 24 horas, foram registrados 48 óbitos, dos quais seis ocorreram ontem. No mesmo período, foram notificados 1.001 novos casos da doença e o total chegou a 384.031. A média de casos encontra-se em 911, com redução de 13,17% em relação há duas semanas. Já a mediana de mortes é de 37,86, redução de 32% comparado aos últimos 14 dias. Já a taxa de transmissão está em 0,95.

O número de mortes de 2021 é de 3.767, valor equivalente a 88,44% das 4.259 registradas ao longo do ano passado. Na visão do Secretário de Saúde, Osnei Okumoto, esse aumento na mortalidade nos cinco primeiros meses deste ano deve-se à variante de Manaus, a P1, que, hoje, é a predominante no DF. A transmissibilidade aumentou e com características diferentes”, afirmou, ontem, durante coletiva no Palácio do Buriti.

Na avaliação do secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, a oscilação da taxa de transmissão é comum, mas a queda nas médias não indica que a pandemia acabou. “As pessoas precisam entender que a pandemia é algo sério, tem gente se infectando e morrendo”, disse.

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de maio de 2021.

>> Campo da Esperança

Adel Romeu Gonçalves Santos, 71 anos
Agleidemar Katio Alves da Silva Rodrigues, 41 anos
André Luiz Rodrigues de Oliveira, 44 anos
Antônio Gilberto Lima Falleiros, 59 anos
Aparecida Martins da Rocha, 49 anos

Beatriz Sobral de Carvalho, 77 anos
Carlos Alberto Barata da Silva, 81 anos
Aécio Araujo Magalhães, 75 anos
Elizeu Freitas da Silva, 55 anos
Fernando Afonso Mendes, 52 anos
Henrique da Cunha Alencar, menos de 1 ano
Hermes Gonçalves Lobo, 68 anos

Isaías Lucena Fonteles, menos de 1 ano
Jaqueline Saliba Rebouças, 57 anos
José Moura Chaves, 60 anos
Maria Cristina de Queiroz, 58 anos
Maria José da Silva, 93 anos
Paulo Roberto Miranda Cordeiro, 70 anos
Pedro Paulo Ferreira Alves, 53 anos

Rosemarie Anton, 84 anos
Ruy Rodrigues da Rocha, 70 anos
Tadayoshi Yura, 75 anos

>> Taguatinga

Andrea Oliveira do Nascimento Dias, 43 anos
Ariovaldo de Sousa Gama, 64 anos
Edson das Chagas Alves Oliveira, 44 anos
Espedita Bento de Lacerda, 97 anos
Ilzabete Lima dos Santos, 66 anos
Izabel Nunes Fernandes, 69 anos
João Luiz Martins Mendonça, 49 anos
José Antônio de Oliveira, 96 anos
José Raimundo de Jesus Lopes, 58 anos
Josimar Cardoso Barros, 55 anos
Luiz Márcio de Oliveira, 31 anos
Marcelo Guimarães de Lima, 48 anos
Maria Dalva Bezerra, 59 anos
Marta Rocha Ximenes, 67 anos
Mônica Alves de Oliveira, 50 anos
Oracides de Oliveira, 71 anos
Oscar Queiroz dos Santos, 78 anos
Patrícia Fernandes Pinto Freire, 43 anos

Roberto Carlos Alves dos Santos, 54 anos
Viviane Batista da Silva, 41 anos
Walckdir de Queiroz, 60 anos
Yasmin Vitória Macedo da Cunha, menos de 1 ano

>> Gama

Ananias Oliveira Santos, 74 anos
Antônio Gomes dos Santos, 44 anos
Cláudio Luiz Brasil, 66 anos
David Rocha Maia, 27 anos
Elisinda Maria da Conceição, 90 anos
Eloá de Lira Monteiro, menos de 1 ano
Jocília de Alencar Lopes, 67 anos
Luiz Luzimar Feitosa, 64 anos
Raimundo Rofino Neto, 64 anos
Sebastião Liberato da Silva, 70 anos
Walter Maciel, 75 anos

>> Planaltina

Izaurice Damacena de Santana, 73 anos
Juquelino da Silva, 58 anos
Raimundo Marques de Melo, 63 anos

Vaniela Aparecida de Jesus Correa, 34 anos

>> Brazlândia

Adriano de Araújo Leite, 34 anos

>> Sobradinho

Daniel Ferreira dos Santos, 20 anos

>> Jardim Metropolitano

Maria Barbosa da Silva, 85 anos
Olga Sousa do Nascimento, 61 anos
Rosângela Barbosa dos Santos, 65 anos (cremação)
Wagner Lima, 81 anos (cremação)
Suely Santos Pessoa, 56 anos (cremação)
Anderson de Souza Araújo, 48 anos (cremação)
Therezinha Reis Santonja, 90 anos (cremação)
Marizia Rosa Araújo dos Santos, 72 anos (cremação)
Neidson Gomes da Costa, 46 anos (cremação)

NOTA DE FALECIMENTO

GETÚLIO VALVERDE DE LACERDA

Com muita tristeza e com a certeza que ele descansará em paz comunicamos o falecimento do nosso querido e amado pai. Amante da música e querido por todos.

O sepultamento será hoje, dia 7 de maio, às 10 horas - Cemitério Parque da Saudade, sepultura n. 18, Jardim Violetas, quadra V, sub-quadra 6 - Juiz de Fora-MG.

Suas filhas Anna Elisa, Maria Fernanda, Beto, Rafa, e seus netos Vicente e Nina



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Por que o DF caiu no ranking de vacinação?

O senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) não integra a CPI da Pandemia, mas esteve ontem na comissão para questionar o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sobre a queda do DF no ranking nacional de vacinação. “No dia 7 de fevereiro, o Distrito Federal era a unidade da federação que mais tinha vacinado em termos proporcionais. Segundo dados oficiais, agora o DF despencou para nona posição em termos proporcionais e para a 21ª em termos absolutos”, afirmou Reguffe. E acrescentou: “É o Ministério da Saúde que está dando poucas doses para o DF ou é um erro do DF que está sendo ineficiente e não está agindo da forma correta na vacinação da população?”. Como em vários questionamentos, Queiroga foi vago. Não soube explicar. Apenas negou que o DF esteja sendo preterido.

Muitas mortes

Em pouco mais de um ano, o DF tem 8.026 mortos por covid-19. É como se toda a população de Alto Paraíso de Goiás desaparecesse. O município tem cerca de 7,5 mil moradores.

Fila de comorbidades anda

Entre os grupos com comorbidades, 17.184 pessoas foram vacinadas no DF. São 122 mil cadastrados. Representa 14%. Depois da parcela da população com idade entre 55 e 59 anos nessa situação, será chamado quem tem entre 50 e 54 anos.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Segunda dose garantida

O DF foi uma das únicas unidades da federação a optar por reservar a segunda dose assim que as pessoas fossem vacinadas contra covid-19. A estratégia pode ter atrasado um pouco a imunização com a primeira aplicação, mas garante, segundo a Secretaria de Saúde, que todos poderão receber a dose final. Em 20 estados, há falta de vacinas da CoronaVac para concluir o processo na segunda rodada.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Em meio a uma pandemia com mais de 400 mil mortos, as pessoas estão anestesiadas a ponto de não reagir a uma operação com 25 mortos em comunidade no Rio de Janeiro ou um ataque de facão numa creche com três bebês assassinados e um outro ferido?

"Essa tese de imunidade de rebanho, em que você adquire a imunidade através do contato, e não da vacina, isso é um erro"

Ex-ministro da Saúde Nelson Teich, na CPI da Pandemia



Jefferson Rudy/Agência

"O número de novos casos da Covid e dos óbitos começou a cair no mundo todo desde janeiro. Mesmo com cepas virais mais infectantes. E não é pela vacinação, pois percentual de vacinados é pequeno ainda e a vacina leva tempo para ser eficaz. É pela imunidade de rebanho funcionando"

Deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), ex-ministro da Cidadania



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



À QUEIMA-ROUPA

HENRIQUE LUDUVICE
Ex-diretor-geral do DER-DF

Inquérito da Polícia Civil do DF isentou o DER de responsabilidade pela queda do viaduto da Galeria dos Estados. É um alívio?

Com certeza, o resultado deste inquérito policial representa um profundo alívio para todos aqueles que foram terrivelmente injustiçados por uma decisão absurda, absolutamente despropositada, qual seja, a de responsabilizar publicamente uma instituição, sem qualquer embasamento em evidências ou fatos. Os processos que tramitavam sobre o tema Galeria dos Estados, internamente na Secretaria de Obras, assim como na Terracap e Novacap, poderiam ter sido rapidamente acessados pelas instâncias de governo, antes de qualquer decisão governamental minimamente qualificada. Evitaria o cometimento de inqualificáveis injustiças. Os Projetos de Restauração da Galeria dos Estados, incluindo os três Viadutos que operam, também, como coberturas, encontravam-se concluídos no âmbito da Novacap desde o ano de 2014.

E por que não foi licitada a execução dessas obras antes do desabamento?

Porque não foram respeitados os relatórios técnicos, internos na Novacap, realizados respectivamente pelo engenheiro Luiz Rogério em agosto de 2014 e pela arquiteta Nádia Hermano Tormin em maio de 2017, que apontavam a necessidade de intervenções urgentes. Por que tais documentos nunca foram tornados públicos voluntariamente pela empresa?

Ed Alves/CB/D.A Press



O que de fato ocorreu ali?

O resultado do Inquérito Policial, com profunda análise do tema, confirma o que, reiteradamente, destacamos desde o princípio: a responsabilidade sobre os viadutos da Galeria dos Estados encontravam-se, desde o ano de 2011, por determinação governamental, sob a responsabilidade da Secretaria de Obras e da Novacap. Milhares de documentos constantes de três processos distintos, que tramitaram respectivamente na Novacap, Terracap e Secretaria de Obras embasaram esta conclusão da Polícia Civil. Além dos diversos depoimentos, naturalmente.

Quem, afinal, foi responsável?

Há uma recente e inquestionável evidência sobre tais responsabilidades, além daquelas detalhadamente descritas no referido Inquérito. No atual governo, a Secretaria de Obras e a Novacap executaram importantes reformas nas estruturas de 48 viadutos componentes das interligações Leste/Oeste das Asas Sul e Norte de Brasília, sendo 16 no Eixo Rodoviário (Eixão). Ressalte-se que não existiu qualquer necessidade de convênios com o DER que, historicamente, sempre se responsabilizou pelo pavimento, sinalização e trânsito daquela emblemática via desta Capital. Finalizando, reafirmamos, com ênfase: o DER sempre foi inocente. Desde sempre. Essa afirmativa encontra-se devidamente comprovada.

>> entrevista JOANA D'ARC GONÇALVES, infectologista do Hospital Regional da Asa Norte

Ao CB.Saúde, médica do Hran ressalta que as pessoas devem tomar os imunizantes disponíveis no momento, a fim de diminuir a hospitalização de quem se infecta com o novo coronavírus e evitar que o paciente desenvolva a forma mais grave da covid-19

“Cada vacina tem as suas características”

» PEDRO MARRA

Para falar de temas como a baixa procura por vacinas contra a covid-19 e imunização de pessoas com comorbidades, o CB.Saúde — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — recebeu a médica Joana D'arc Gonçalves, infectologista do Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Em entrevista à jornalista Carmen Souza, ela destacou que comorbidades e gravidez não aumentam o risco de efeitos colaterais da vacina. “Não existe medicamento 100% seguro. Temos de vacinar com o que temos”, afirmou a especialista.

Nos primeiros três dias de vacinação de idosos com 60 e 61 anos, 16% desse público tomaram a primeira dose no DF. O que isso representa?

Quando você começa um processo de imunização em massa, sempre surgem alguns eventos adversos, o que é esperado. Quando você tem esse momento inicial

e surge esse evento adverso, as pessoas acabam ficando assustadas. A gente tem um menu de diferentes tipos de imunizantes, alguns com eficácias diferentes, e as pessoas começam a querer escolher qual vacina tomar e acabam esquecendo que estamos em um momento crítico. As vacinas que se tem atualmente são suficientes

Carlos Vieira/CB/D.A Press



As pessoas começam a querer escolher qual vacina tomar e acabam esquecendo que estamos em um momento crítico”

para a gente sair desse momento crítico do país e tirar os pacientes graves dos hospitais. Cada vacina tem as suas características e pode levar a um evento adverso, mas as pessoas não podem escolher.

Qual a orientação que você pode deixar para as pessoas com comorbidades que ainda têm

dúvidas sobre a vacinação?

A gente tem que lembrar que o Programa Nacional de Imunização (PNI) diz o que é pautado para diminuir morbidade e mortalidade em pessoas de doenças imunopreveníveis. É um grupo mais vulnerável, porque quem tem uma doença tem um risco maior de complicar (o

quadro de saúde). A gente viu que, no início (da pandemia), eram os idosos os mais afetados. Depois, vimos as comorbidades associadas, como obesidade, diabetes e cardiopatias. Para cada tipo de patologia, tem uma reação. Um imunossuprimido, por exemplo, para desenvolver anticorpos protetores com relação à vacina, têm que ter imunidade. Se a sua imunidade está muito baixa, talvez você precise de mais doses para chegar em uma eficácia da vacina. Essas comorbidades devem ser avaliadas para saber qual grupo vai receber determinadas vacinas.

Há relatos de pessoas indo aos postos e rejeitando algumas vacinas por opção. Essa é uma boa estratégia?

De jeito nenhum. A vacina AstraZeneca é bastante segura, e os problemas que a gente teve com ela foram pontuais, com relação à trombose, foram em populações diferentes, em mulheres em uma faixa etária determinada, muito pontual. E tivemos vários problemas com outras vacinas, que são bem mais caras e não foram demonizadas. Quando você toma uma

vacina da Pfizer ou da Moderna, você tem reações muito mais acentuadas do que em relação à AstraZeneca, por exemplo. Temos que vacinar com o que temos. Os eventos que evidenciamos no Brasil, que a Anvisa lançou recentemente, estão mais associados a ter uma sonolência e uma dor local e, em alguns casos, um quadro de diarreia. Eventos graves não temos registro. Devemos confiar nesses produtos para nós vacinarmos e sairmos dessa situação.

Quais os riscos de não se vacinar?

É uma oportunidade única. Tem muita gente querendo se vacinar, e algumas pessoas não comparecendo, é ruim para quem não se imuniza. Temos uma perspectiva de uma terceira onda, estamos neste período de inverno, temos outras doenças virais que podem se sobrepor à covid-19. Então, a pessoa que não se imunizar perde uma chance única de minimizar os danos e de não ter o risco de sofrer com a doença. Quem fica doente ou perde um familiar não deixa de se vacinar. A maioria da população não passou por essa situação. Não espere por esse momento.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

“EU AMAVA COMO AMAVA UM SONHADOR/SEM SABER PORQUE, E AMAVA TER NO CORAÇÃO/A CERTEZA VENTILADA DE POESIA/DE QUE O DIA AMANHECE”

Oswaldo Montenegro

Ed Alves/CB/D.A Press - 27/7/20



Volta às aulas presenciais nas escolas públicas em junho

O governador Ibaneis Rocha, em entrevista à coluna, afirmou que depois do Pró-Economia para gerar empregos, a prioridade agora é garantir o retorno das aulas presenciais nas escolas públicas o mais breve possível. Disse que a meta é reiniciar as atividades em junho.

“Estou reunindo as condições para que isso seja realizado.

Um universo que envolve 600 mil pessoas está parado. Famílias precisam deixar seus filhos nas escolas”, enfatizou.

Modelo híbrido enquanto não há vacina

Ele reforçou que está demandando da Secretaria de Educação as ações necessárias para a retomada das aulas presenciais. “Os professores com comorbidades serão vacinados. Eu estava tentando incluir todos no PNI, mas, com a decisão do ministro Ricardo Lewandowski, ficou impossível. O administrador público que antecipar alguma categoria e não vacinar por comorbidade está sujeito à penalidade. Mas é possível voltar às aulas presenciais com segurança, de forma escalonada e no modelo híbrido, mantendo parte de atividade on-line e parte presencial”, explicou.



Renato Alves/Agência Brasília - 18/3/21

Reduzir desemprego

A crise causada pela pandemia provocou aumento do desemprego no DF, chegando a 330 mil pessoas sem ocupação. “O que eu quero é fechar o ano pelo menos no número que estávamos em 2019, de 290 mil”, comentou Ibaneis.

Auxílio-creche

O auxílio-creche foi retomado hoje. O governador informou que assinaria hoje o decreto, para que o benefício fosse creditado já na próxima semana. “Isso também gera um incentivo na venda de mercado e nos pequenos comércios”, apontou. “A retomada do setor educacional é importantíssima, pois gera muito serviço, gera renda tanto no setor público quanto no setor privado”, completou.



Cristiano Costa/Fecomércio DF

Emoção em homenagem a Chico Maia

Muitos olhos se encheram de lágrimas ontem no salão branco do Palácio do Buriti. Em meio ao lançamento do pacote Pró-Economia, foi realizada uma homenagem ao empresário e jornalista Francisco Maia, que faleceu em fevereiro vítima de complicações causadas pela covid-19. Maia presidia a Fecomércio DF. Foram exibidas no telão imagens de ações importantes do empresário ao som da música *Lua e Flor*, de Oswaldo Montenegro, artista de que Maia gostava muito. “Essa pandemia está nos tirando muitos amigos, muitas pessoas importantes. Não podíamos deixar de fazer essa homenagem ao Chico”, disse o secretário de Economia, André Clemente, visivelmente emocionado.



Divulgação

Rota Brasília Capital do Rock

O Rock do cerrado teve presença de destaque no Palácio do Buriti ontem. Philippe Seabra, da Plebe Rude; e Digão, dos Raimundos, participaram do evento. Estavam juntos da secretária de Turismo, Vanessa Mendonça, para anunciar o projeto Rota Brasília Capital do Rock. Brasilienses e turistas vão poder realizar um roteiro pela cidade que resgata a história das bandas da capital nos anos 80, embalados músicas que marcaram essa época acessadas por um link.

INFÂNCIA / Titular da pasta da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves esteve, ontem, na 26ª Delegacia de Polícia, que investiga a morte da bebê de 1 ano. Ela elogiou o trabalho dos policiais e discutiu estratégias de combate à violência contra crianças

Ministra acompanha caso Yasmim

» DARCIANNE DIOGO

Após a repercussão da morte da bebê Yasmim Sophia Moura Boudoux, de 1 ano, em Samambaia, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, esteve ontem na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) — unidade que investiga o caso — para discutir estratégias que evitem crimes de maus-tratos contra crianças e adolescentes e pedir mais informações sobre o ocorrido. Yasmim morreu em fevereiro por traumatismo craniano. Inicialmente, a ocorrência foi registrada como acidente doméstico, mas o laudo cadavérico do Instituto de Medicina Legal (IML) indicou que

a morte foi causada decorrente de ação humana. A mãe e o padrasto da menina estão presos.

Durante a visita, Damares se reuniu com delegados da unidade, investigadores e conselheiros tutelares. Em um vídeo gravado para as redes sociais, a ministra elogiou o trabalho da Polícia Civil do DF (PCDF) e afirmou o compromisso do ministério em atuar em casos como esse. “Essa foi mais uma criança que não chegamos antes. A criança tinha dois irmãos, que o Conselho Tutelar está cuidando, e elas estão em segurança. Estamos indo visitá-las, fazendo o nosso compromisso. Não é só uma visita à delegacia para cumprimentar a polícia. É ouvir quem está na ponta. Onde

PCDF/Divulgação



Damares quer fortalecer rede de proteção às crianças vulneráveis no DF

temos que mudar? Que Deus nos dê sabedoria, estratégia e discernimento”, pontuou.

A conversa com a ministra Da-

mares foi produtiva, classificou o delegado-adjunto da 26ª DP, Rodrigo Carbone. “Ela (Damares) nos deu muito apoio, parabenizou a

delegacia e as investigações. Disse que está empenhada nas causas envolvendo crimes contra crianças e está com um projeto para estreitar laços com o DF para que seja fortalecida a rede de proteção às crianças vulneráveis”, frisou.

O crime

Yasmim Sophia morreu a três dias de completar 1 ano. O **Correio** obteve acesso às informações presentes no laudo. A bebê apresentava cinco marcas de hematomas no pescoço, supostamente causadas por dedos, e na parte frontal da coxa; lesão no olho direito; fraturas nas costelas, no crânio e no ombro; e feridas na região das nádegas, com resquícios de fezes.

Em depoimento à polícia, o padrasto afirmou que Yasmim morreu após o outro filho da mulher, de 2 anos, derrubar a criança acidentalmente ao tentar tirá-la do berço. A versão não convenceu os policiais. Os dois negaram as acusações e alegaram que nunca bateram ou agrediram a bebê. Em audiência de custódia, a mulher declarou que estava grávida de 1 mês do marido. A jovem é mãe de outro menino, de 5 anos, fruto de um relacionamento anterior. O casal permanecerá preso por 30 dias e deverá prestar novo depoimento. As investigações continuam para saber se foi homicídio ou maus-tratos que resultaram em morte.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



AVISO DE DESFAZIMENTO DE BENS

Desfazimento de Bens nº. 02/2021 – MC

O MINISTÉRIO DA CIDADANIA torna PÚBLICO o Aviso de Desfazimento de Bens nº. 02/2021, constante do Processo Administrativo nº. 71000.012595/2021-27 aos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta, do Distrito Federal, Estados e Municípios, às instituições filantrópicas qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, que trata do desfazimento de bens inservíveis, classificados como, antieconômicos, em atendimento às determinações contidas na Lei nº 8.666/93, no Decreto nº 9.373/2018 e na Portaria de número nº 68, de 27 de janeiro de 2021, deste Ministério. Os interessados deverão encaminhar os pedidos de doação, com a indicação do número deste aviso e do(s) lote(s) pretendido(s), no prazo de 5 dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte à data de publicação do Aviso de Desfazimento no sítio da internet, os quais devem ser dirigidos à Subsecretaria de Assuntos Administrativos no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Térreo, Sala T-40, CEP: 70.054-906, Brasília/DF. Todas as regras para o desfazimento e demais informações e documentação necessárias aos donatários (entidades que poderão receber os bens) constam do Aviso de Desfazimento de Bens, o qual se encontra disponível na íntegra no sítio (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/doacao-de-bens>) do Ministério da Cidadania.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



AVISO DE DESFAZIMENTO DE BENS

Desfazimento de Bens nº. 02/2021 – MC

O MINISTÉRIO DA CIDADANIA torna PÚBLICO o Aviso de Desfazimento de Bens nº. 02/2021, constante do Processo Administrativo nº. 71000.012595/2021-27 aos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta, do Distrito Federal, Estados e Municípios, às instituições filantrópicas qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, que trata do desfazimento de bens inservíveis, classificados como, antieconômicos, em atendimento às determinações contidas na Lei nº 8.666/93, no Decreto nº 9.373/2018 e na Portaria de número nº 68, de 27 de janeiro de 2021, deste Ministério. Os interessados deverão encaminhar os pedidos de doação, com a indicação do número deste aviso e do(s) lote(s) pretendido(s), no prazo de 5 dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte à data de publicação do Aviso de Desfazimento no sítio da internet, os quais devem ser dirigidos à Subsecretaria de Assuntos Administrativos no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Térreo, Sala T-40, CEP: 70.054-906, Brasília/DF. Todas as regras para o desfazimento e demais informações e documentação necessárias aos donatários (entidades que poderão receber os bens) constam do Aviso de Desfazimento de Bens, o qual se encontra disponível na íntegra no sítio (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/doacao-de-bens>) do Ministério da Cidadania.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



AVISO

Concorrência nº 01/2021

A Comissão Especial de Licitação (CEL), instituída pela Portaria nº 67, de 5 de maio de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 7 de maio de 2021, leva ao conhecimento dos interessados que, no dia 8 de julho de 2021, das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Auditório da Sede do ICMBio, situado em EQSW 103/104, Complexo Administrativo Sudoeste, Setor Sudoeste, Brasília, CEP: 70670-350, será realizado o recebimento dos envelopes contendo as garantias de proposta, as propostas econômicas e as documentações de habilitação, devidamente fechados e lacrados; e, no dia 12 de julho de 2021, às 9h, no mesmo local, será realizada a Sessão Pública para abertura dos envelopes referentes à Concorrência nº 01/2021, cujo objeto é a seleção da proposta mais vantajosa para a contratação destinada à prestação de serviços de apoio à visitação na FLORESTA NACIONAL DE CANELA, com previsão de custeio de ações de apoio à conservação, à proteção e à gestão da referida unidade de conservação, cuja criação encontra-se disciplinada no Decreto Lei nº 3.124, de 19 de março de 1941, e na Portaria do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal nº 561, de 25 de outubro de 1968. Pedro Augusto Martins Ribeiro. Presidente da CEL.

O show precisa continuar



Circo Real Português: montado na Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga, a trupe volta a se apresentar no dia 14

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Circo Vitória: mesmo na pandemia, o público manteve a solidariedade e ajudou os artistas

Após um ano e dois meses de pandemia, circos montados no DF estão animados para receber o público, observando os protocolos de segurança sanitária. Liberação foi autorizada pelo governo

» CIBELE MOREIRA

Respeitável público, senhoras e senhores, o espetáculo vai recomeçar! Após um ano e dois meses sem receber público na tenda, em razão da pandemia da covid-19, artistas que vivem do circo de lona estão animados para retomar as atividades no Distrito Federal. Os espetáculos foram liberados na última segunda-feira, em decreto publicado pelo governo local.

O funcionamento foi autorizado, desde que sejam respeitadas as medidas de proteção, com a lotação máxima de 50% da capacidade total, distanciamento entre as pessoas, uso de máscara pelo público e colaboradores, além de disponibilizar álcool em gel 70%.

O Circo Real Português, montado na Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga, tem uma data para a reabertura: dia 14. A trupe não esconde a animação de poder receber o público da forma tradicional. “Estamos ansiosos. Toda a estreia traz um nervosismo, mas, dessa vez, será algo diferente. Demoramos quase um ano para voltar à nossa vida. Parecia algo impossível. Agora, além de trazer o nosso sustento, vai deixar a nossa paixão viva. É uma nova esperança de que o circo não vai acabar”, afirma Juliana Portugal, 33 anos, trapezista e bailarina do Circo Real Português.

Juliana faz parte da quarta geração circense da família Portugal, que tem história com o circo de lona há 160 anos. Ela conta que o último ano não foi fácil. “Meu pai, que já passou pela guerra trabalhando em circo, conta que a covid-19 foi pior que a guerra”, relata. Apesar das dificuldades, a trupe resistiu e se reinventou com apresentações on-line no começo da pandemia e em formato drive-in. “Mas, com o passar dos meses, por estarmos muito tempo em um mesmo lugar, começaram a diminuir a quantidade de carros nas sessões drive-in. Sabemos que vai ser difícil a retomada com o público, a gente entende o medo da população em relação à covid-19. Mas pedimos que as pessoas acolham o circo, precisamos desse apoio”, afirma a artista.

Nesse primeiro momento, o Circo Real Português vai reabrir as portas com a limitação de 100 pessoas em cada sessão. A capacidade total do local é de 600 pessoas. “Teremos totens com álcool em gel, vamos redobrar a higienização do espaço e dos banheiros. Vamos tomar todos os cuidados sanitários para dar a maior segurança, além de termos uma boa circulação de ar na tenda”, pontua Juliana Portugal. De acordo com ela, as apresentações terão números novos que foram trabalhados durante a pandemia. “Não paramos, a gente sempre ensaia espetáculos novos. Quem assistiu no ano passado, este ano verá algo diferente”, garante. A divulgação dos dias, horários e preço das sessões será feita nas re-

des sociais do circo, no Instagram e Facebook.

Mesmo com a reabertura dos espetáculos presenciais, a trupe ficará no limite para conseguir se manter. As contas são caras, e até para mudar para um outro ponto a 10km é preciso uma verba de R\$ 7 mil, fora os custos para manter o grupo. “Voltamos a engatilhar”, afirma Juliana.

Solidariedade

Nesse um ano e dois meses, os grupos circenses montados no Distrito Federal foram abraçados pela população local. A rede de ajuda foi grande, com a doação de cesta básica, verduras, produtos de higiene, entre outros itens de necessidade básica. “A solidariedade de Brasília é incrível. A gente viu o tanto que o brasiliense é acolhedor. Teve um dia em que estava tudo fechado e escutamos som de buzina lá fora, era um grupo de pessoas com cartazes com mensagens de apoio. Eles pararam e fizeram uma oração para a gente. Isso fez tanta diferença, receber esse carinho”, conta Joici Portugal, 35, trapezista e mágica do Circo Real Português.

Joici lembra que, no começo da pandemia, o grupo recebeu muita doação de alimentos; foi tanto que uma parte foi doada para outras entidades que estavam precisando também. “Criamos uma corrente do bem”, ressalta a artista. Além do apoio dos moradores, o grupo foi acolhido pela administração local. “O administrador ajudou muito, veio aqui, disse que a gente poderia ficar o tempo que precisasse. Demonstrou total apoio e entendeu o nosso lado, de não poder ir para um outro local durante a pandemia”, relata Juliana Portugal. De acordo com ela, o ponto na Elmo Serejo era onde o Circo Real Português ia ficar menos tempo parado, a expectativa inicial era de 21 dias. “É uma situação bem atípica, ficar mais de um ano em um lugar só. Não imaginávamos isso”, pontua Juliana.

Na região do Guará, o Circo Vitória tem sobrevivido pelas doações recebidas da comunidade local e pelo incentivo da Lei Aldir Blanc, liberada no final do ano passado. Sem a possibilidade de fazer espetáculos em drive-in, pelo local onde a tenda foi montada — no gramado atrás da 4ª Delegacia de Polícia — e sem verba para realizar as apresentações em live, o grupo se viu ilhado sem poder trabalhar da arte. “Eu tenho 60 anos de idade, 40 deles trabalhando em circo, e posso dizer: uma situação dessa não é fácil. Sou eternamente grata por estar no local onde estou. Fui bem recebida e acolhida aqui”, ressalta Loiri Mocellin, 60, proprietária do Circo Vitória.

Dificuldades

Para quem depende da venda de bilheteria para sobreviver, passar mais de um ano com as portas fechadas é desesperador. Loiri

conta que muitos artistas tiveram que se reinventar para pagar as contas, como foi o caso de Wellington Portugal, 52, e Jordi Carlos Mocellin de Almeida, 25, que estão trabalhando com diária em um lava jato. Wellington faz parte do número do globo da morte e Jordi é trapezista e malabarista, os dois estão ansiosos para retornar a trabalhar com a paixão vivenciada no circo. Outros integrantes passaram a vender balão luminoso na Torre de TV. No começo da pandemia, com alguns meses sem poder trabalhar, Loiri Mocellin também costurou máscaras para vender. De acordo com ela, a produção deu um respiro nas contas durante alguns meses.

Para o retorno, o grupo ainda não tem uma previsão. Com a lona desmontada, para evitar o desgaste pela ação do tempo, a estrutura do trapézio ficou enfeijada com as chuvas e perderam a cor. Os motores dos veículos também estragaram pelo tempo parado. A trupe terá que investir na manutenção dos equipamentos, além de se adequar nos protocolos necessários para o funcionamento. “Estamos aguardando para saber quais serão as exigências burocráticas. Vamos fazer o possível e o impossível para reabrir”, destaca Loiri, que agradeceu também a Secretaria de Cultura pelo apoio que tem dado aos artistas de circo de lona.

Desafio


Outra família circense enfrenta o mesmo desafio de recuperar os equipamentos e artistas para voltar com os espetáculos. “A maioria dos artistas saíram ao longo do último ano, muitos conseguiram outros empregos ou mudaram de cidade. Vamos ter que contratar artistas, fazer a divulgação, adaptar o local com as medidas de prevenção”, diz Reinaldo Gadilho Rocha, 30, um dos proprietários do Circo Rocca que atualmente está montado com o nome Circo de México, em uma área próxima à rodoviária de Sobradinho.

“Quando começou a pandemia, não imaginávamos a proporção que ia tomar. Nós, artistas de circo de Brasília, pensávamos que íamos ficar no máximo dois a três meses parados. Quando esse período passou, não tínhamos mais renda. O jeito que encontramos foi pedir ajuda para a população, que nos acolheu”, relata Reinaldo.

Diferentemente do Circo Real Português e do Circo Vitória, que tiveram alguns dias com espetáculos antes de fechar os espaços, o Circo de México não chegou a ter apresentação. “Estávamos esperando um laudo do Corpo de Bombeiros para poder abrir, quando saiu o decreto do primeiro lockdown”, afirma o artista. Para se manter, a trupe também vendeu algodão-doce, maçã do amor e balão de led. Com a possibilidade de retorno, Reinaldo está animado.



Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 510

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)


www.ciee.org.br

Programa Jovem Aprendiz amplia possibilidades de geração de oportunidades para a juventude, dizem especialistas

O Jovem Aprendiz abre as portas do mundo do trabalho para os jovens e apresenta a rotina profissional como alicerce para a descoberta de valores pessoais. Esse foi um dos pontos de vista expostos em webinar que reuniu o deputado federal Marco Bertaiolli (PSD-SP), o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região – Campinas/SP, João César, a secretária Nacional da Juventude Emilly Rayanne e o auditor fiscal do Trabalho Ramon Faria. A mediação foi do superintendente Nacional de Operações do CIEE, Marcelo Gallo, enquanto a abertura foi realizada pelo CEO do CIEE, Humberto Casagrande. Confira mais sobre o evento em ciee.org.br.


Evento do CIEE mostra como estagiar faz toda a diferença na carreira

Para mostrar, na prática, como estagiar pode ser um alicerce para toda uma carreira, o CIEE realizou o segundo webinar da série “O estágio fez diferença na minha vida”. O evento online contou com participação de Roberto Carvalho, diretor Executivo da Wyda; Natália de Jesus Souza, estagiária do CIEE e André Luiz, supervisor de Audiovisual do CIEE e apresentador do CIEE Update que, além de mediar o evento, também compartilhou suas experiências de quando era estagiário. Que saber como foi o evento? Acesse www.ciee.org.br.




Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



<https://bit.ly/3aFag08>



FÓRMULA 1

O finlandês Valtteri Bottas afastou, ontem, os boatos surgidos em Barcelona, local do GP da Espanha, no domingo, de que poderia deixar a Mercedes no meio da temporada. Companheiro de Lewis Hamilton, Bottas é o quarto na classificação geral, 37 pontos atrás do britânico (69 x 32). O britânico George Russell seria o piloto apontado para assumir o cockpit de Bottas, em 2022.

Javier Soriano/AFP



LIBERTADORES Aos 17 anos, Kayky comete pênalti polêmico, mostra personalidade ao empatar a partida em meio a estrelas como Fred e Nenê, e deposita um ponto na conta do Fluminense contra o Junior Barranquilla

Menino de Xerém

Santiago Arcos/AFP



Fase de grupos

3ª rodada

Terça-feira

Atlético-MG 4 x 0 Cerro Porteño-PAR
Unión La Calera-CHI 0 x 2 Vélez-ARG
Santos 5 x 0 The Strongest-BOL
Barcelona-EQU 1 x 0 Boca Juniors-ARG
Defensa y Justicia-ARG 1 x 2 Palmeiras
LDU-EQU 2 x 3 Flamengo

Quarta-feira

I. del Valle-EQU 4 x 0 Universitario-PER
Racing-ARG 0 x 0 São Paulo
Rentistas-URU 0 x 0 Sporting Cristal-PER
Inter 6 x 1 Olimpia-PAR
U. Católica-CHI 3 x 1 Nacional-URU

Ontem

Jr. Barranquilla-COL 1 x 1 Fluminense
Always Ready-BOL 2 x 0 D. Táchira-VEN
Atl. Nacional-COL 0 x 2 Arg. Jrs-ARG
I. Santa Fe-COL 0 x 0 River Plate-ARG
La Guaira x América de Cali-COL*

*Não encerrado até o fechamento

Quando Kayky nasceu, em 11 de junho de 2003, Nenê, 39 anos, amargava o vice-campeonato da Libertadores com o Santos, de Diego e Robinho, contra o Boca Juniors, no Morumbi. Autor de um gol do meio de campo na Copa São Paulo de Futebol Júnior, Fred, 37, não passava de promessa do América-MG.

Com menos da metade da idade dos "tios" do Fluminense, Kayky não se intimida. Na vitória sobre o Independiente Santa Fé, participou dos lances dos dois gols da vitória tricolor. Ontem, o menino de Xerém marcou pela primeira vez na Libertadores e garantiu ponto precioso contra o Junior Barranquilla, em Guayaquil, pela terceira rodada da fase de grupos. A partida foi disputada no Equador por causa das manifestações na Colômbia.

A partida começou com um furto ao Fluminense. Dedicado à marcação, Kayky acertou a bola numa dividida com Fuentes, mas o árbitro chileno Julio Bascuñan deu pênalti. Miguel Borja, ex-Palmeiras, cobrou e abriu o placar.

Kayky não sentiu o lance. Muito pelo contrário. Mostrou que não tem talento apenas para driblar e dar assistências. Presença de área é outro atributo do menino vendido por 10 milhões de euros ao City Group, proprietário, entre outros clubes pelo mundo, do ba-

dalado Manchester City, finalista da Champions League.

Após cobrança de escanteio, Kayky aproveitou desvio na primeira trave, matou a bola no peito e empatou a partida no Estádio Monumental. Partiu

para o abraço e foi afagado pelo experiente Nenê.

Depois da odisseia pela Colômbia e pelo Equador, o Fluminense retorna ao Rio com um ponto na bagagem. Jogou uma vez em casa e duas fora no

primeiro turno. Consequentemente, sairá para enfrentar o River Plate e receberá Independiente Santa Fe e Junior Barranquilla, no Maracanã. Com cinco pontos, terá chance de confirmar a vaga às oitavas de

final dentro de casa.

Outro fator pesa a favor da avaliação do resultado. O time estava desgastado pelas viagens, a indecisão sobre a partida e os deslocamentos pra lá e pra cá para treinos e mudanças

de logística na última hora.

A contar da estreia, o tricolor viajou mais de 16 mil quilômetros em 11 dias. Levantamento do jornal *O Globo* mostrou que o Fluminense pegou um voo a cada dois dias: 28h50 de viagem desde 26 de abril.

PAULISTA

Palmeiras deixa Santos em risco

Em um clássico movimentado, o Palmeiras bateu o Santos, ontem, por 3 x 2, e ganhou sobrevida no Campeonato Paulista. Com 18 pontos somados no grupo C, o alviverde vai para a última rodada, no domingo, fazendo contas para ir às quartas de final. O Santos, por outro lado, foi eliminado com a derrota. O Peixe estacionou nos dez pontos e não pode mais alcançar o Guarani, com 14.

Protagonista na última década, quando disputou seis finais e ganhou quatro títulos, o Santos volta a ser eliminado na primeira fase após 13 anos. A última vez havia sido em 2008. À espera de Fernando Diniz, contratado, ontem, o alvinegro ainda corre risco de ser rebaixado no estadual. O Peixe está apenas um ponto a frente do São Bento. Os dois times se enfrentam no domingo. O Palmeiras pega a Ponte Preta na

Cesar Greco/Agencia Palmeiras



Vitória fez o alviverde manter chances de classificação para às quartas de final. Peixe briga contra o rebaixamento

tentativa de ultrapassar o Novorizontino, que visita o Corinthians.

Animado, o jogo teve boas chances para os dois lados. O Santos tentou com Pirani. Weverton pegou. Na resposta, Giovani fez fila, mas chutou para fora. O placar do clássico foi aberto aos sete minutos. Após boa jogada de Scarpa pela direita, Viña desviou de cabeça para as redes. O susto deixou o Santos alerta e o empate veio aos 13. Jean Mota deu passe na medi-

da para Kaio Jorge igualar. O gol colocou mais fogo no jogo, com as equipes alternando bons momentos. Porém, apenas o Palmeiras voltou a ser efetivo. Scarpa cruzou na cabeça de Willian, que recolocou o alviverde em vantagem.

A segunda etapa começou com uma blitz santista. Ângelo e Pirani perderam duas chances cada antes do empate. Kaio Jorge sofreu pênalti e converteu. Melhor, o Peixe colocou uma bola na trave aos

11 com Marcos Leonardo.

Aos 32, Esteves desequilibrou. Viña cruzou rasteiro e o camisa seis empurrou para o gol. Abatido, o Santos não voltou a ameaçar a vitória que manteve o alviverde vivo. "Vamos fazer nossa parte. Sobre o Corinthians, eles têm que fazer a deles. Acredito que não vão entregar. Fazer um gol em clássico, eliminar o rival é algo incrível", disse o autor do gol do triunfo palmeirense.

OLIMPIÁDA

COI assina parceria para vacinar atletas dos Jogos

A pouco menos de dois meses para o início dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, adiados em um ano por causa da pandemia do novo coronavírus, os laboratórios Pfizer e BioNTech anunciaram, ontem, que alcançaram um acordo com o Comitê Olímpico Internacional (COI) para fornecer vacinas contra a covid-19 aos atletas e membros das delegações participantes do evento no Japão.

As empresas anunciaram que devem estabelecer uma "coordenação com os comitês olímpicos nacionais em todo o mundo" e as primeiras entregas de vacinas começarão no fim deste mês. O COI não tornou a vacinação obrigatória, mas a inibida a todos os participantes dos Jogos.

A vacina desenvolvida e produzida pela Pfizer-BioNTech se tornou o pilar central da estratégia da União Europeia para combater a pandemia do novo coronavírus. Em nota, os dois laboratórios afirmaram que o objetivo do me-

morando de entendimento assinado pelo COI é que "as delegações participantes recebiam a segunda dose antes da chegada em Tóquio".

Essas doses serão adicionadas a entregas planejadas como parte de pedidos feitos por governos nacionais ou pela iniciativa internacional Covax.

Na nota, o presidente do COI, o alemão Thomas Bach, destacou que a distribuição de vacinas "é mais um instrumento na caixa de ferramentas de medidas que ajudará a fazer dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio-2020 um evento seguro".

A Olimpíada receberá cerca de 11 mil atletas, embora um número considerável desse total já tenha recebido pelo menos uma dose de uma das vacinas.

A nota dos dois laboratórios faz menção às "delegações", sugerindo um grupo importante de pessoas além dos atletas, (treinadores, oficiais de logística, auxiliares).

» EUROPA LEAGUE

A final do segundo torneio mais importante do Velho Continente será entre Manchester United e Villarreal. Ontem, os dois times eliminaram, respectivamente, a Roma e o Arsenal na semifinal.

» ELIMINATÓRIAS

A Seleção Brasileira já sabe os dias e horários dos próximos confrontos rumo à Copa-2022. O time receberá o Equador, no Beira-Rio, em 4 de junho, No dia 8, o confronto será com o Paraguai, em Assunção.

» FLAMENGO

O Flamengo pode perder mais uma joia da base. O Huddersfield, da segunda divisão inglesa, mostrou interesse em contratar o atacante Lázaro. O time, no entanto, ainda não apresentou proposta oficial.

» SÃO PAULO

O técnico Hernán Crespo vai saber hoje o grau das lesões sofridas por Daniel Alves e Luciano no empate com o Racing pela Libertadores. Os dois serão reavaliados pela equipe médica no CT da Barra Funda.

» GRÊMIO

Dois gols de Ferreira, outros dois de Luiz Fernando, um de Churín, Diego Souza, Maicon e mais um contra deram a vitória ao Grêmio contra o Aragua, da Venezuela, ontem, em Porto Alegre, pela Sul-Americana.

» CORINTHIANS

Motivado pelo empate contra o São Paulo, por 2 x 2, o Timão venceu o Huancayo, ontem, por 3 x 0, no Peru. Luan balançou a rede duas vezes. O outro gol foi de Cauê pela Sul-Americana.



Marcelo Camargo/Agencia Brasil - 4/12/16



A falta que faz o registro da terra

O Distrito Federal registra os maiores índices de produtividade do país em culturas como soja e milho, resultado dos investimentos maciços em tecnologia feitos pelos produtores. Mas a maioria deles convive com a instabilidade. Estima-se que pelo menos oito a cada 10 agricultores não têm a titularidade definitiva da propriedade.

Com isso, cortam o dobrado para acessar as linhas de crédito necessárias para o plantio e a colheita. Como não podem dar as terras em garantia aos financiamentos, acabam pagando juros maiores do que produtores de outras localidades, beneficiados por taxas equalizadas pelo governo federal.

No entender dos produtores, o governo distrital deveria pisar no acelerador para resolver essas pendências — algumas se arrastam por mais de meio século. Para eles, os certificados de direito real de uso (CDRs), títulos provisórios das terras, são um avanço, mas funcionam como paliativos.

Quanto mais rápido o governo local resolver essa questão de titularidade, maior será a capacidade dos produtores de ampliarem a oferta de alimentos. Pelas condições climáticas, o DF pode alavancar a produtividade sem precisar ocupar mais áreas. Basta que tudo o que joga contra, como a burocracia que emperra a regularização de terras, saia de cena.

As flores do Brasil

» Os produtores de flores estão eufóricos, depois de tempos difíceis. Duas das principais datas para eles estão chegando: o Dia das Mães e o Dia dos Namorados, que representam 40% do faturamento anual.

» Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam a existência de 8 mil produtores de flores e de plantas ornamentais no país. Essas propriedades cultivam mais de 2,5 mil espécies de 17,5 mil variedades.

» A preferência dos brasileiros, informa a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), é por flores de corte, como rosas, crisântemos, astromélias, lírios e lisiantos.

» Mas, com a restrição de eventos no país, em razão da pandemia do coronavírus, as flores de vaso, como as orquídeas, kalanchoes (flor da fortuna) e antúrios, entre outras, ganham cada vez mais destaque.

» A demanda por orquídea fica claro nos dados de importação. Em 2020, mesmo com as dificuldades da pandemia e a alta do dólar, o Brasil importou mais de US\$ 20 milhões, sendo 64% da Holanda.

» Flores e cestas de alimentos são ótimas opções de presentes, não importa a época do ano. Agradam quem recebe e ajudam a garantir o sustento de milhares de famílias que produzem e comercializam esses produtos.



Janine Moraes/CB/D.A Press - 31/8/13

Arábia barra carne de aves

» O governo ficou atônito com a decisão da Arábia Saudita de suspender 11 frigoríficos brasileiros de exportarem carnes de aves para aquele mercado. Diante do comunicado árabe, os termos mais ouvidos nos ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores foram “surpresa e consternação”.

» É que não houve contato prévio por parte das autoridades sauditas e nenhuma apresentação de motivações ou justificativas que embasassem as suspensões. Chamou a atenção o fato de somente exportadores brasileiros terem sido excluídos da lista atualizada de fornecedores para a Arábia Saudita.

» Se não conseguir reverter a situação pelo meio diplomático, o Brasil poderá recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) alegando barreiras indevidas no comércio com o país árabe.

Pandemia da banana

» O Brasil acendeu o sinal de alerta depois que países como Colômbia, Peru e Equador registraram o que vem sendo chamado de pandemia da banana. Trata-se de uma doença que tem atacado plantações em diversos continentes e, agora, chegou à América Latina e pode se espalhar pelo Caribe, regiões que concentram os maiores produtores e exportadores da fruta do mundo.

» O Serviço Nacional de Sanidade Agrária (Senasa) do Peru informa que detectou a cepa Tropical Race 4 (TR4) do fungo *Fusarium* em uma plantação de banana no departamento de Piura. No Equador, rapidamente foram adotados mecanismos de controles e pulverizações de veículos que cruzam a fronteira, para evitar a entrada da doença. Até março, a Colômbia era o único país da América Latina e do Caribe onde a TR4 havia sido detectada.

» Especialistas defendem um aprofundamento da cooperação público-privada para enfrentar a praga que castiga um cultivo essencial para a segurança alimentar global e a subsistência de milhões de pequenos produtores agrícolas.

Selo que qualidade

» O Selo Arte, que permite o comércio de produtos artesanais de origem animal entre diferentes estados, está completando três anos com a marca de 123 concessões para estabelecimentos e 160 mercadorias, como queijos, iogurtes, doce de leite, linguiças e outros embutidos.

» A ideia da certificação nasceu depois que uma grande quantidade de queijos e linguiças foram apreendidos durante o Rock in Rio, em 2017. Os produtos, ofertados pela chef Roberta Sudbrack, só tinham autorização para serem vendidos no próprio município onde foram fabricados.

» O Ministério da Agricultura já regulamentou o Selo Arte para laticínios e carnes, e as próximas etapas preveem a inclusão de pescados e produtos de abelhas, como mel e própolis.

Agricultura nas metrópoles

» É possível produzir alimentos saudáveis mais perto de casa, ou seja, dentro das cidades ou nas suas bordas. Estudo do Instituto Escolhas revela que, somente na região metropolitana de São Paulo, a produção agrícola pode alimentar 20 milhões de pessoas e gerar 180 mil empregos diretos. Aproximar produção e consumo é estratégico para garantir a segurança alimentar nas grandes cidades.

» A plataforma Agricultura na Metrópole traz os dados abertos do Estudo para que pesquisadores, gestores públicos e privados conheçam todo o potencial da produção de alimentos e possam incentivar a adoção de políticas públicas para o fortalecimento da agricultura urbana e periurbana.

» Ao acessar agriculturanametropole.escolhas.org, pode-se conhecer dados sobre consumo, distribuição e comercialização de alimentos, além de abastecimento público (de restaurantes populares a mercados municipais).

GASTRONOMIA / Chefe venezuelano Miguel Ojeda faz uma síntese da comida latino-americana no Pinella, misto de restô e bar, hoje o principal point da Quadra 408 Norte. Outra novidade: trattoria abrirá as portas no Brasil 21

Toque latino em mesa de bar

» LIANA SABO

O maiz (milho), as papas (batatas), os ajis ardidos (pimentas), o cochinito (pernil assado) e muitos outros ingredientes típicos da América bolivariana fazem parte da nova fase do Pinella, misto de restô e bar, que é o principal point da Quadra 408 Norte, conhecida por Baixo Asa Norte, um endereço só comparável na atmosfera descontraída ao Baixo Leblon, no Rio de Janeiro.

O responsável pela guinada no menu é o chef venezuelano Miguel Ojeda que, desde abril, vem praticando uma síntese da gastronomia latino-americana. “Pesquisamos e adaptamos receitas que estavam na minha memória afetiva e não seguem nenhuma regra tradicional, ou que reproduzam algum prato clássico de nenhum país. Eu quis unir e apresentar a culinária latina como um coquetel com todo seu esplendor”, explica.

Antes de desembarcar no Brasil, em junho de 2010, o venezuelano percorreu Argentina, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia, conhecendo os sabores andinos e, nessa caminhada, numa noite em

Buenos Aires, deparou-se com a brasileira, Isabela Siqueira, com quem casou. Na pandemia, o casal lançou um projeto de delivery, no qual o consumidor é o chef ao finalizar os pratos em casa com toda a segurança. Chama-se La Pastora Gastro Combos, cujos destaques estão presentes no menu do Pinella, agora em novo horário: das 16h às 23h.

Sabores peruanos

Lá, o happy hour começa cedo com uma sugestão de petiscos peruanos, como chili chips com queijo (tortilhas cobertas com chili de carne ou vegetariano com queijo gratinado) por R\$ 42, ou burrito (wrap na chapa, arroz andino, guacamole, queijo, patê de rocoto e pico de gallo, acompanhado de sour cream. Tem de carne, frango, pernil ou vegetariano, e os preços variam entre R\$ 27 e R\$ 40.

O que não dá para resistir e tem atraído uma freguesia cativa são receitas autorais de Ojeda (ex-Nikkei), como a do taco cochinito a la naranja (tortilha de trigo coberta com pernil suíno assado no suco de laranja, sour cream, pickles de rabanete e salsa criolla)

por R\$ 10. E ainda a quesadilla (sanduíche de tortilha de trigo na chapa recheado com queijo e chili com carne (R\$ 25), com frango assado à moda latina (R\$ 20) e com pernil suíno no suco de laranja (R\$ 35), além da versão vegetariana (R\$ 18) com feijão.

A casa comandada por Marta Liuzzi e Flávia Attuch, que completa 10 anos em dezembro (substituiu o Café da Rua 8 no mesmo endereço) não se desfez de dois ícones do cardápio clássico que era executado pela chef Mariana Bueno, hoje em João Pessoa cozinhando no Loca como Tu Madre. Antes, recebeu retoques do chef venezuelano, que manteve iscas de frango empanadas com panko, geleia de tomate, guacamole, maionese de alho defumado ou patê de rocoto (R\$ 32), em homenagem à Glaucia, e linguiça de frango ou de porco com mostarda escura (R\$ 38), no prato Fernanda, duas amigas do Pinella.

Além de cervejas artesanais, há o espumante da casa Prosecco Pinella por R\$ 69, elaborado pela vinícola gaúcha Valmarino. Funciona de terça a domingo. Telefone 3347-8334. [Instagram: @pinella408notte](http://instagram.com/pinella408notte).

Renato Raphael/Divulgação



Delícias não seguem nenhuma regra tradicional e de nenhum prato clássico de nações latinas

Casa nova com a marca Luigi

O chef Luigi Benegiamo, que comandou restaurante no Sudoeste por 15 anos, nunca quis ter seu nome na fachada. Ao comprar o Armazém 101, do qual era cliente, preferiu chamar-lhe de Trattoria, “porque Armazém não é nada italiano”, justificava. O nome sempre foi uma alusão à quadra 101 no bairro, onde a cozinha italiana de Luigi virou referência. Depois de morto, há dois anos, o italiano da Puglia está sendo homenageado duas vezes.

Mudou para Luigi Trattoria o nome da casa, que, provavelmente, ainda este mês, instala filial no complexo Brasil 21, no lugar onde funcionou, antes da pandemia, o

self service Uai, de cozinha brasileira. A inspiração veio da filha de Luigi, Arianna Benegiamo, herdeira do restaurante que ela, primeiro, tentou vender.

Convencida pelo chef Edilson Oliveira (ex-Istambul) a manter de pé o estabelecimento, que conta com enorme clientela apaixonada pela culinária italiana, a única filha do engenheiro mecânico da categoria de stock car, que trocou Monza por Brasília, mudou de ideia. Ela e o chef, parceiro no Sudoeste, além do sócio Daniel Fernandes, que cuida da administração, estão prestes a assinar contrato com Fabiano Cunha Campos,

do Brasil 21, para tocar a Luigi Trattoria, cucina italiana na área central da cidade.

O filé à parmigiana com fettuccine Alfredo (R\$ 75,90 para uma pessoa e R\$ 135,90, para duas) é, de longe, o prato mais apreciado, “responsável por 80% dos pedidos no cardápio”, informa Arianna. Em segundo lugar vem o filé ao molho de conhaque acompanhado de espaguete ao alho e óleo e, em seguida, medalhão de filé-mignon ao molho de funghi porcini e risoto de grana padano (ambos, por R\$ 75,90 cada). A casa também funciona com delivery e take out. Telefone: 3344-8866.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 8h53 HB, quando ingressa em Áries. O medo não é uma sombra, nem tampouco a ansiedade nem a angústia. A sombra real é tua ignorância, essa que teimosamente estreita tua percepção da realidade, a qual, quando se apresenta a ti, maravilhosa e colossal, te produz medo em vez de regozijo, ansiedade em vez de entusiasmo, e angústia em vez de confiança. Conheça tua teimosa ignorância, aceita tua estreiteza de percepção e aí, talvez, comeces a saber a verdade de tuas sombras, pois todas elas se entrecem e alimentam dessa raiz. Aumenta teu conhecimento todos os dias, te atreve a experimentar, porque nossa humanidade só conhece o que percebe e o que experimenta, o resto é tudo blá-blá-blá teórico. A ignorância não é analfabeta, sabe tecer argumentos astutos para se defender e impedir que conheças a realidade como ela é.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As coisas não se acertam por si só, mas com a ajuda das pessoas pertinentes, que ficam ao seu lado na luta atual. Procure valorizar essas pessoas, porque sem a ajuda delas tudo seria muito mais difícil. É assim.

TOURO
21/04 a 20/05

É muito bom experimentar a leveza da alegria, mas melhor ainda é quando esse sentimento provoca força suficiente para você se atreva a tomar atitudes que, de outra maneira, seriam impensáveis. Mas, sem imprudência.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Busque as companhias adequadas para compartilhar seus momentos de alegria, e se de imediato não conseguir pensar em ninguém, então faça dessa sua principal missão, encontrar as companhias adequadas. Alegria compartilhada.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Considere a vida com realismo, porque as coisas são como são, e não como deveriam ser. Pratique você tudo que lhe brindar com leveza e alegria, mas não espere receber aplausos e elogios por isso. Muito pelo contrário.

LEÃO
22/07 a 22/08

As ideias são boas, mas se não forem praticáveis o mais rapidamente possível, melhor será você as substituir por outras, que tenham aplicação prática de imediato. Este é um momento de execução, só valem as ideias práticas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ainda que tudo esteja fora da ordem e do lugar certo, mesmo assim sua alma encontrará oportunidades de progresso, e mais ainda, porque encontrará também pessoas que se tornarão referências no futuro. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Aquilo que você enxerga as pessoas fazem é o exemplo que você seguirá. Por isso, é muito importante que você escolha a dedo as pessoas que servirão de referência exemplar, porque elas orientarão seus passos e destino.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Talvez você tenha de se esforçar um pouco para celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, mas saiba de antemão que o esforço que você investir nesse sentido será amplamente recompensado no futuro.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Trabalho e brincadeira não precisam ser opostos, pelo contrário, se você se envolver nas tarefas e compromissos com alegria, verá que tudo se resolve com muitíssima facilidade e eficiência. Experimente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Deixe para trás a necessidade de mostrar ao mundo que você é uma pessoa séria e competente, porque o mundo reconhecerá seu valor quando perceber que você cumpre todos seus compromissos com alegria e leveza.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para você desfrutar de tudo que de bom anda acontecendo, você precisa tomar a iniciativa de reclamar para si o direito de ser livre. Porém, você sabe, a liberdade é cobijada por todos e criticada quando praticada.

PEIXES
20/02 a 20/03

Esses planos e estratégias que enquanto são idealizados provocam regozijo em sua alma, são os que você precisa se atreva a colocar em marcha, porque os idealizar é apenas o primeiro passo de um longo caminho.

OBITUÁRIO



O ator com o marido e os filhos: morte comoveu o país

Adeus a Paulo Gustavo

» MILA OLIVEIRA*

Em cerimônia restrita, amigos e familiares se despediram de Paulo Gustavo, 42 anos, morto na última terça-feira devido a complicações decorrentes da covid-19. O corpo do ator chegou às 8h44 desta quinta e passou a ser velado no salão nobre do Cemitério Parque da Colina, em Niterói. A equipe do Theatro Municipal do Rio de Janeiro chegou a oferecer o espaço para realizar o velório do artista, mas a família preferiu uma despedida mais intimista e com pouca gente.

Por ser muito querido no meio artístico, várias celebridades manifestaram pesar pela perda do jovem humorista brasileiro. Tatá Werneck, grande amiga e fã de Paulo, usou as redes sociais para prestar novas homenagens e alertar as pessoas sobre os riscos da pandemia. "Quando eu acordo, me dá uns minutos de esperança de que seja mentira. Depois dá um desespero. Um desespero! Pelo amor de Deus! Olhem para o que aconteceu com o Paulo! Mesmo com os melhores recursos do mundo, ele não sobreviveu! Levem a sério! Parem de negar a realidade", declarou a artista.

Internado por mais de 50 dias, Paulo Gustavo chegou a dizer em sua última entrevista que "ligava a televisão e chorava", por conta da pandemia que já matou mais de 412 mil

brasileiros. Mônica Martelli, outra amiga e parceira de longa data do ator, escreveu: "Eu sinto que não vou conseguir parar de lamentar (...) Paulo Gustavo é um dos pedaços mais bonitos, é a gargalhada alta, o abraço apertado, a admiração mútua, a criatividade (...) Não sei por quanto tempo vou me sentir assim, mas me permito sentir. Eu me permito tudo, inclusive gargalhar com as lembranças".

Fábio Porchat, Regina Casé, Preta Gil, Macus Majella e outras celebridades também prestaram homenagens ao ator e compartilharam fotos, histórias e vídeos, nos quais falavam, principalmente, da saudade e do vazio deixado por Paulo Gustavo. Segundo relato de amigos, o ator manteve-se otimista na cura até o último momento e dizia que, quando saísse do hospital, usaria a experiência em sua arte, para ajudar a alertar as pessoas sobre a gravidade da covid-19.

Além da família, estiveram presentes à cremação a atriz Samantha Schütz, a modelo Carol Trentini, Preta Gil, Marcus Majella, Mônica Martelli, Ingrid Guimarães, Heloísa Périssé, fotografados ao entrarem na cerimônia. Paulo Gustavo deixa o marido, Thales Brêtas, os dois filhos, Gael e Romeu, a mãe, Déa Lúcia, o pai, Júlio Márcio, e a irmã, Juliana Amaral.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

a minha dor
não é a dor dela
a minha margarina
é dorianana
a dela
adorella

Nonato Dente de Ouro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

							6		
4	9		3	6				8	
		2		9			4		
				8	3			9	
					1			6	
			9		5	3	2		
	1						5	7	
				4					
3	2								

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

>> CRUZADAS

Especialidade do sanitarista	Paralisação de trabalhadores	Conduz; transporta	Dar dentada em Nitrogênio (símbolo)	Caracteriza quem tem menos de 18 anos	(?) Carrossela, chef de cozinha Congênito
A letra sinuosa					
A ciência do cultivo da terra			Tubo cirúrgico		
			Cassetete de policiais		
Fazer voto solene		Relativo às leis			
Metade de vinte		Mentira (bras.)			
Pedir auxílio (a Deus)		Conversa fiada (gíria)			
				Sua capital é Porto Velho (sigla)	(?) -pago, o celular sem conta mensal
Aparelho que substituiu a navalha	Lesão da mucosa bucal	O camisa dez do Tetra (fut.)			Capela fora do povoado; igrejinha
Ser fantástico do mundo das fadas					
		Hábito passível de se tornar vício		Medida agrária	
				Senhor de escravos	
Pedra, em tupi		Fios enrolados			Forma geométrica
		Imaculada; inocente			
Calçado cuja base é de madeira	Movimento do oceano		Verifica o tamanho		
			Móvel do quarto		
				(?) Babá, herói de conto árabe	
Continente onde se localiza a China					
Parte do carro para a bagagem			Casa de gelo do esquimó		Antônio Dias, pintor
Mar, em inglês			Construção como a de Orós, no Ceará		
Sem companhia					

BANCO 3/ltã — sea. 4/eltro — iglu — lero. 5/paoria. 6/iltipse.

4

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

A	A	P	V
M	I	N	I
C	A	R	A
S	E	D	A
M	S	S	A
A	R	A	S
D	E	N	A
G	E	L	A
M	E	L	G
O	U	C	M
D	O	M	A
P	E	P	I
L	A	N	B
C	A	L	I
R	A	O	A

Histórias de AMOR

Disponíveis nas Livros Americanas Físicas e em busca de jornal

SUDOKU DE ONTEM

8	3	5	4	1	2	6	9	7
1	4	7	3	9	6	2	8	5
2	9	6	5	7	8	1	3	4
7	2	4	9	8	5	3	1	6
3	8	1	6	2	7	5	4	9
5	6	9	1	3	4	8	7	2
6	1	2	8	4	9	7	5	3
4	7	3	2	5	1	9	6	8
9	5	8	7	6	3	4	2	1

Diversão & Arte

UM EMBATE

SEM

FIM

Quase 60 anos depois da primeira batalha cinematográfica, King Kong e Godzilla voltam a trocar sopapos, numa nova aventura de corre-corre

Godzilla vs. Kong integra a franquia MonsterVerse, criada há sete anos: ao todo, três filmes anteriores já renderam mais de US\$ 1 bilhão

» RICARDO DAEHN

A Ilha da Caveira é um ambiente familiar aos cinéfilos desde 1933, quando King Kong foi apresentado ao mundo como a primeira atração monstruosa de gigante nas telas de cinema que saiu justamente desta ilha, que tem um quê das terras de *Jurassic Park*, o clássico sob o controle do mago Steven Spielberg. É justamente do berço de Kong, um dos vários ecossistemas paralelos representados na mais nova superprodução de Hollywood — *Godzilla vs. Kong* (nas salas de cinema) —, que o espectador toma conhecimento de uma das estratégias que colocará o enorme gorila em confronto com Godzilla, o monstro que saiu do Oceano Pacífico para aterrorizar, pela primeira vez, os cinéfilos japoneses, em 1954, quando ainda abalados pela devastação das bombas atômicas que arrasaram parte daquele país.

Com direção a cargo de Adam Wingard, o filme se serve das aventuras e expedições ru-

mo ao desconhecido, para desembocar em uma teoria de que não existe espaço no mundo para a convivência entre dois titãs alfa. Várias são as frentes de personagens humanos, cuja existência se dimensiona ínfima, à medida que surge cada embate entre os enormes monstros. Há risível frente de embasamento científico para as teorias desenvolvidas no roteiro, situações catastróficas, a cada segundo no enredo, e um grafismo em computador, que fica a meio caminho entre o sofisticado e o mero esboço. Hong Kong, como cenário, absorve muito da pancadaria.

Como de hábito, uma grande corporação (chamada Apex) tem lá seus segredos e pretende obter vantagem com o ajuste de contas entre os chamados titãs. Entre bugingas e armamentos, desponta uma galeria exagerada (em número) de personagens humanos, com a trama incapaz de grandes desenvolvimentos para cada um. Praticamente todas as personagens femininas têm frente de



Um amontoado de personagens humanos fica quase largado, entre tanta ação

Warner/Divulgação

» Um milagre

Numa estreia bem mais discreta e menos estrondosa do que *Godzilla vs. Kong*, o terror *Rogai por nós*, que remete ao passado colonial dos Estados Unidos (na Nova Inglaterra), traz enredo centrado em suposto milagre envolvendo a Virgem Maria, a ser explorado em parte pelo repórter interpretado por Jeffrey Dean Morgan. Também no elenco do filme está Cary Elwes (*Jogos mortais*), sob a direção de Evan Spiliotopoulos (responsável pelo roteiro de *G.I. Joe: olhos de cobra*).

domínio e liderança. A doutora Ilene Andrews (Rebecca Hall) aparece como tutora da pequena Jia (Kaylee Hottle) que, por sua vez, tem, por meio de

Libras, domínio de comunicação junto a King Kong. Numa das missões que pretende colocar o primata como escudo da humanidade, contraposto

às furiosas investidas de Godzilla, ambas personagens ganham o reforço do pesquisador Nathan Lind (Alexander Skarsgard).

Em outra trincheira

Num grupo mais jovial, Bernie Hayes (Brian Tyree Henry) se afirma como digital influencer, antecipando fatos, dada a habilidade de se infiltrar nos planos de uma maléfica corporação. A tiracolo, leva consigo a voluntariosa Madison Russell (Millie Bobby Brown) e o nerd estabulado Josh Valentine (Julian Dennison). Do lado oposto a todos os mencionados, há o contraste maquiavélico dos parentes Walter Simmons (Deminán Bichir) e Maia (Elza González).

Também da distribuidora Warner, o recente embate *Batman vs. Superman* parece modular o novo filme de monstros. Avanços cibernéticos que ameaçam colocar em campo o robótico Mechagodzilla pairam, numa tensão constante. Um primeiro con-

fronto transcorre no Mar da Tasmânia, antes de King Kong seguir para a Antártica (içamento de helicópteros) para se ver preservado, no que os humanos chamam de Terra Oca, que acomodaria antepassados do gigante primata.

Como reforça a doutora e preceptora de Kong, "ele não se curva a ninguém". Isso seria um dos embriões para a peleja contra Godzilla. A grande identificação entre Kong e o público transparece nas cenas em que ele se vê sedado (para viajar entre os humanos) e quando, no rescaldo de um quebra-quebra, ele tem o coração parado, e fica a meio-caminho da morte. Com o poder de fogo das rajadas radioativas, e muito menor personalidade, Godzilla bem desvia da bateria de mísseis, enquanto insistentemente tenta ferir o macaco. Cabe aos humanos, entre o caos, buscar abrigos antinucleares, e torcer pelos heróis metidos em aparatos modernos como as aeronaves com propulsores que reverterem a gravidade.

PANCADARIA PRÉVIA

Morto há quase 30 anos, o ex-assistente de Akira Kurosawa (de *Ran*) Ishiro Honda foi quem, indiretamente, deu gás ao atual projeto da Warner que tem apoio do estúdio nipônico Toho.

Ainda que 1976 pareça um ano emblemático para Godzilla e Kong, que tiveram remakes na telona, quem deu o pontapé da partida rumo à aceitação estrondosa de público foi Honda. Ele assinou filmes como *Godzilla* (1954) e *King Kong vs. Godzilla* (1962), que vieram permeadas por obras de outros diretores como *Godzilla ata-*



ca novamente (1955) e *Godzilla vs. Hedorah* (1971).

Reciclando o medo da devastação atômica, o lagarto agigantado impulsionou muitos dos filmes de animais incomuns (que no Japão ganham o título de kaiju). Associado aos reflexos da devastação causada pelo homem na natureza, Godzilla nem sempre protagonizou filmes expressivos, tomando parte em fitas como a de Jun Fukuda, em 1973, *Godzilla vs. Megalon*, muito criticada ao mostrá-lo numa batalha contra Megalon e Gigan.

O filme produzido em 1954

Warner/Divulgação

AP Photo/Toho, CP, Inf / Hf

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PEDREIRO E AJUDANTE contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

TÉCNICO CONTRATASE para ar condicionado e refrigeração, com exp e CNH (61)98321-3456

TRABALHADOR RURAL /Caseiro. Tratar pelo telefone 61-99661-4068

TRABALHADOR RURAL p/ haras em Brasília, manejo c/ cavalo. C/ exper. 99902-8080

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98138-3948 ou (61) 99861-3561

PROFISSIONAIS OFICINA decora contrata. Interessados entrar em contato 61-981479980

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE FARMÁCIA e demais vagas contrata-se PcD rh@cetro.com.br

AUXILIAR CONTÁBIL contrata-se com experiência comprovada para trabalhar em escola de contabilidade. salário R\$ 1.890,00+VT, CV:selecaoocurriculostaff@gmail.com

AUXILIAR DE AÇUGUE repositor contrata-se com experiência. Tratar (61) 98240-3376

CONSULTOR(A) COMERCIAL Park Education contrata para trabalhar. Residir em Planaltina/DF ou Sobradinho. Ensino médio. Interessados(as) entrar em contato pelo telefone (61) 99613-2600.

CORRETOR DE IMÓVEIS contrata-se sem experiência. Tratar: (61) 98145-9129

CORRETOR (A) SEM EXPERIÊNCIA para Anova Construtora em Valparaíso. Interessados tratar: (61) 98145-9129

DESIGNER PROJETISTA ou Arquiteto contrata-se para loja de móveis, tratar: (61) 98174-0121

DOMÉSTICOZINHEIRA com exp, que possa dormir, tratar com Mariana (61) 99967-1737

ESTAGIÁRIO CONTRATASE Interessados tratar fone: (61) 984755118

CONSULTOR(A) COMERCIAL Park Education contrata para trabalhar. Residir em Planaltina/DF ou Sobradinho. Ensino médio. Interessados(as) entrar em contato pelo telefone (61) 99613-2600.

CORRETOR DE IMÓVEIS contrata-se sem experiência. Tratar: (61) 98145-9129

6.1 NÍVEL MÉDIO

ROSSONI PASTELARIA E CARNE DE SOL CONTRATA

GARÇON E ATENDENTE com experiência para Asa Sul Tr: 3541-5569 whats

GERENTE DE LOJA Interessados entrar em contato através 61-99999-0640

MASSAGISTA PROCURASE . 98240-1393

OPERADOR (A) DE TELEMARKETING Interessados entrar em contato (61) 99986-5718

PROFESSOR CONTRATASE Professor de Inglês em São Sebastião-DF. Interessados enviar e-mail: ped.skill.edss@gmail.com ou Tel: (61) 99100-1213

PROFISSIONAL CONTRATA-SE para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

PROFISSIONAL ORÇÃO respeitado do Distrito Federal selecionará pessoas visando contratação para os cargos abaixo indicados. 61-999819689

RENDA EXTRA trabalhe em casa Home Office www.bb5.com.br/trabalho (61) 99592-4616

SECRETÁRIA CONTRATASE com experiência para clínica odontológica (61) 98176-6086

TÉCNICO(A) EM EDIFICAÇÕES

A EMPRESA ATIVIDADE Vertical Construções está contratando Técnico(a) em Edificações com experiência comprovada em acompanhamento e planejamento de obras, conhecimento em Autocad, Excel e que tenha veículo próprio. Oferecemos salário compatível com o mercado e remuneração por meta, combustível e alimentação. Interessados enviar currículo para: adm@atividadevertical.com.br

VENDEDOR CONTRATASE Local da Vaga: São Sebastião-DF. Interessados enviar currículo p/ e-mail: skillidiomas.contrata@gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

VENDEDOR CONTRATASE. Interessados entrar em contato: (61) 99452-3111

VENDEDOR COM experiência para trabalhar em loja de carro em Taguatinga. Currículo zap: 61 98594-5345

ROSSONI PASTELARIA E CARNE DE SOL CONTRATA

GARÇON E ATENDENTE com experiência para Asa Sul Tr: 3541-5569 whats

VENDEDOR COM experiência para trabalhar em loja de carro em Taguatinga. Currículo zap: 61 98594-5345

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAPTADOR (A) /CORRETOR(A) de imóveis - Oferecemos ajuda de custo mensal além dos melhores comissionamentos! Precisa ter CNH e experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98349-1914

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)-999814456

REVENDEAD IPTV Baixo Investimento Alto Lucro. Interessados entrar em contato Whatsapp (63) 99981-4456 (63)-999814456

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE FISCAL - Araujo Contabilidade. Interessados entrar em contato pelo telefone 61-99283-6982

GERENTE ADMINISTRATIVO Pleno Provedor de internet contrata. Salário inicial R\$ 3.300,00 Interessados na vaga entrar em contato: (61) 99231-7401 ou 61-92317401

PROFESSOR(A) PROCESSO seletivo para o colégio Militar Tiradentes. PMDF, www.bebusiness.com.br

GERENTE ADMINISTRATIVO Pleno Provedor de internet contrata. Salário inicial R\$ 3.300,00 Interessados na vaga entrar em contato: (61) 99231-7401 ou 61-92317401

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assistente do Departamento Pessoal precisamos com experiência comprovada bem como saber executar o serviço no programa Dexion. Interessados enviar currículo para o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

CONSULTOR(A) DE VENDAS Contrata-se interessados entrar em contato pelo telefone 61-99189-2897

FISIOTERAPEUTA RPG contrata-se. Interessados entrar em contato através do número : 61-984755118

SUPERVISOR(A) DE LOGÍSTICA Contrata-se. Interessados entrar em contato pelo (61)99981-6147

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ, DOMÉSTICA ou aux. de limpeza. Ofereço-me, posso dormir seg a sexta. Tenho refer/exp. 99634-4056

COSTUREIRO (A) OFEREÇO meus serviços. Tratar pelo (61) 98477-1728

DIARISTA/LIMPEZA ofereço os meus serviços. Telefone de contato (61)-984847671

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONAL PROCURASE emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

NÍVEL MÉDIO

CAIXA OU VENDEDORA ofereço-me urgente p/ trabalhar (61) 98186-0013

FAXINEIRA/PASSADEIRA Ofereço os meus serviços. A partir de R\$150,00. Tratar: 61 994587058 / 61-998919282

MOTORISTA OFEREÇO meus serviços c/ experiência Tr:99448-8406

PROFISSIONAL ESTÁ a procura por Emprego. Entrar em contato (61) 98444-2000

NÍVEL SUPERIOR

AULA PARTICULAR de Francês ofereço-me manhã, tarde e noite Tr: 99244-4153 Prof. Luiz

QUIMICO RT Assumo a responsabilidade técnica de sua empresa (61) 99249-3873

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 98379-8447/99601-1535

PROJETO PNUD BRA/13/013 SELECIONA CONSULTOR PARA REALIZAR ATIVIDADE NA MODALIDADE PRODUTO

DIVULGAÇÃO DO EDITAL Nº 2021-010

CÓDIGO Nº 2021-010 (03 vagas)

Perfil: Consultor Especialista Análise de Projetos de Engenharia Ferroviária - Pleno. **Objetivo da consultoria:** Desenvolvimento de estudos de análise dos projetos de engenharia ferroviária das prorrogações das concessões ferroviárias da FCA e MRS, projetos qualificados como prioritários no Programa de Parcerias de Investimentos, nos termos da Lei nº 13.334/16, e ainda pendentes de conclusão.

Qualificação obrigatória (eliminatória)

a) Graduação superior em Engenharia Civil, com registro profissional ativo, no Conselho Profissional correspondente;

b) No mínimo 3 (três) anos de experiência comprovada em análise ou desenvolvimento de projetos de engenharia de infraestrutura de transportes.

Qualificação desejável (classificatória - pontuável)

a) Experiência comprovada de no menos 3 (três) anos em operadora ferroviária, em consultoria de engenharia de transportes, consultoria de projetos de engenharia de infraestrutura, acompanhamento de implantação de obras de infraestrutura de transportes ou instituições públicas com atuação em transportes;

b) Experiência na análise, desenvolvimento ou acompanhamento de, no mínimo, 2 projetos de engenharia infraestrutura de transportes, em qualquer disciplina (terraplenagem, geometria, OAE, superestrutura, orçamento);

c) Domínio de softwares de análise de projetos de engenharia (excel avançado, plataforma autodesk, autocad, infraworks, Civil 3D, revit, softwares de simulação operacional);

Local de Trabalho:

O trabalho poderá ser desenvolvido à distância, sendo que, nessa modalidade, o consultor deverá dispor de todas as ferramentas e insumos necessários para a realização das atividades, os quais serão, integralmente, por ele suportados. Excepcionalmente, o consultor pode ser convocado para comparecer à sede da EPL em Brasília/DF. A agenda de trabalho é pactuada entre a EPL e o consultor. Havendo necessidade, desde que previamente autorizados, os deslocamentos aéreos e de outras naturezas, necessários ao cumprimento das atividades desta consultoria, serão integralmente absorvidos pelo projeto, nos termos e limites estabelecidos pelo PNUD.

Edital contendo perfil requerido completo, modelo de currículo e demais condições gerais do processo estão disponíveis em <https://www.epl.gov.br/13-013-epl-x-pnudbra>, **na aba seleção PF.**

Os interessados deverão enviar currículo UNICAMENTE para o e-mail observatorio@epl.gov.br até o dia 14/05/2021, indicando **OBRIGATORIAMENTE** "Edital de Seleção Consultor - Especialista em Análise de Projetos de Engenharia Ferroviária". **O Processo Seletivo se dará em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato. A critério da Direção do Projeto a etapa de entrevista poderá ocorrer por videoconferência ou teleconferência, nesse caso os diálogos serão obrigatoriamente gravados. Fundamento Legal: Decreto Nº 5.151/2004.**

PROJETO PNUD BRA/13/013 SELECIONA CONSULTOR PARA REALIZAR ATIVIDADE NA MODALIDADE PRODUTO

DIVULGAÇÃO DO EDITAL Nº 2021-011

CÓDIGO Nº 2021-011 (01 vaga)

Perfil: Consultor Analista em Planejamento e Operação Portuária Pleno

Objetivo da consultoria: Desenvolvimento de estudos para os instrumentos de planejamento portuário, conforme definidos nas Portarias Mlnfra nº 123/2020 e 61/2020.

Qualificação obrigatória (eliminatória)

a) Graduação superior em economia, ciências econômicas, ciências da computação ou equivalente, engenharia ou administração de empresas.

b) Experiência mínima: 5 (cinco) anos em atividades, cargos ou desenvolvimento e implantação de projetos portuários, planejamento portuário, operação portuária, administração ou gestão portuária, engenharia portuária.

Qualificação desejável (classificatória - pontuável)

a) Pós-Graduação (Especialização, Doutorado e/ou Mestrado) em economia, ciências econômicas, ciências da computação ou equivalente, engenharia, administração de empresas ou gestão pública;

b) Experiência profissional, com documentação comprobatória, em empresas públicas ou privadas do setor portuário ou de navegação de cabotagem ou de longo curso, em atividades, estudos ou projetos de planejamento ou operação portuária; ou

c) Consultorias especializadas em estudos e projetos de planejamento ou operação portuários;

d) Trabalhos voltados ao planejamento portuário, à operação e logística portuárias; a projetos e obras de engenharia portuária; a estudos de sustentabilidade socioambiental voltados a portos e terminais de carga;

e) Produções acadêmicas qualificadas, nos últimos cinco anos, em livros, capítulos de livros e periódicos indexados, sobre estudos e projetos em planejamento portuário, operação portuária, economia portuária, administração ou gestão portuária, engenharia portuária, meio ambiente portuário, relações porto-cidade.

Local de Trabalho:

O trabalho poderá ser desenvolvido à distância, sendo que, nessa modalidade, o consultor deverá dispor de todas as ferramentas e insumos necessários para a realização das atividades, os quais serão, integralmente, por ele suportados. Excepcionalmente, o consultor pode ser convocado para comparecer à sede da EPL em Brasília/DF. A agenda de trabalho é pactuada entre a EPL e o consultor. Havendo necessidade, desde que previamente autorizados, os deslocamentos aéreos e de outras naturezas, necessários ao cumprimento das atividades desta consultoria, serão integralmente absorvidos pelo projeto, nos termos e limites estabelecidos pelo PNUD.

Edital contendo perfil requerido completo, modelo de currículo e demais condições gerais do processo estão disponíveis em <https://www.epl.gov.br/13-013-epl-x-pnudbra>, **na aba seleção PF.**

Os interessados deverão enviar currículo **UNICAMENTE** para o e-mail observatorio@epl.gov.br até o dia 14/05/2021, indicando **OBRIGATORIAMENTE** "Edital de Seleção Consultor Analista em Planejamento e Operação Portuária". **O Processo Seletivo se dará em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato. A critério da Direção do Projeto a etapa de entrevista poderá ocorrer por videoconferência ou teleconferência, nesse caso os diálogos serão obrigatoriamente gravados. Fundamento Legal: Decreto Nº 5.151/2004.**

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

**PRA VENDER OU
PRA COMPRAR,
É SÓ CLICAR.**



SETEGRAAL 20

SÃO POUCOS CLIQUES PRA ANUNCIAR E MUITA GENTE CLICANDO PRA COMPRAR

CLASSIFICADOSCB.COM.BR

Já clicou?



CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

Vem que vende!